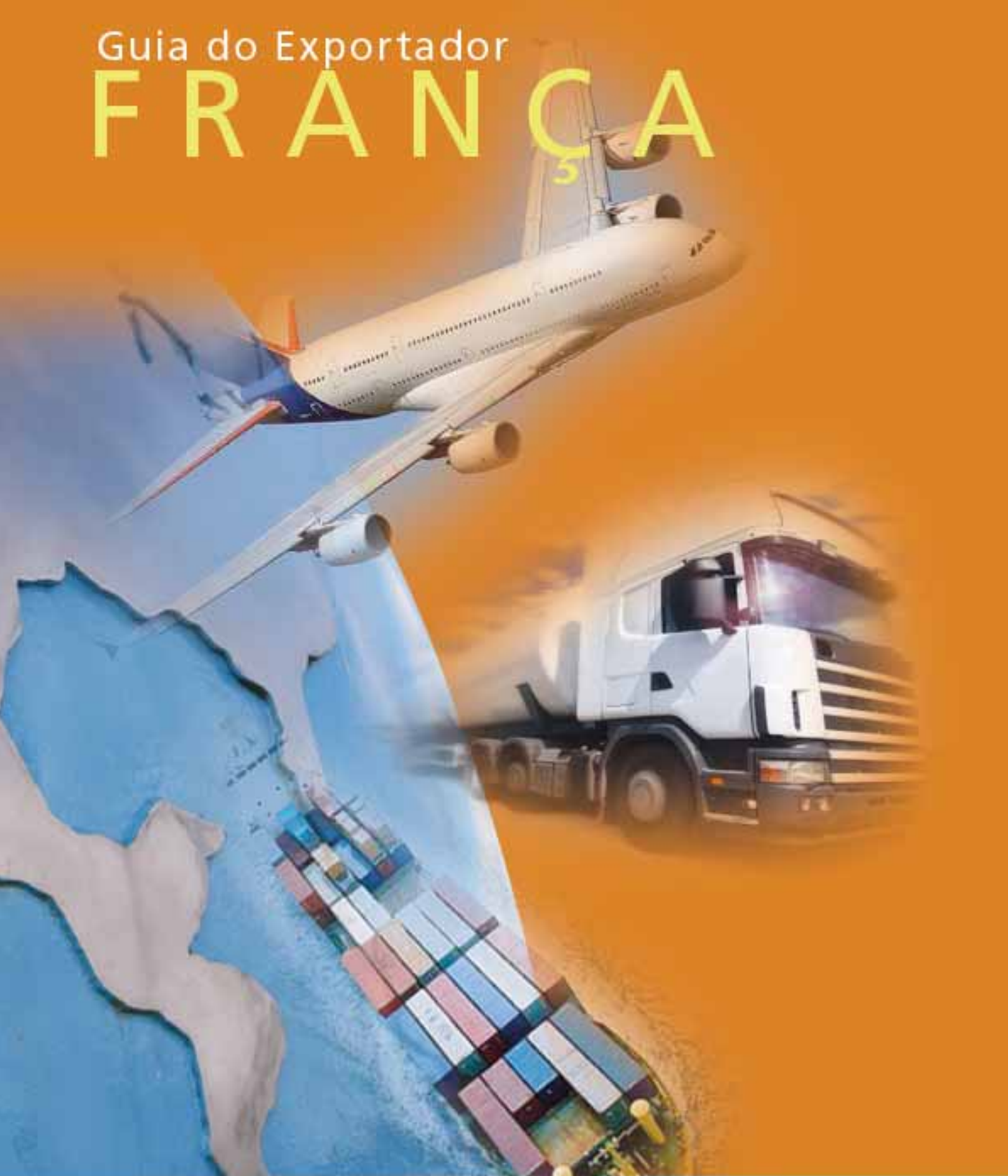


Guia do Exportador

# FRANÇA





# Índice

<b>1. CONHECER FRANÇA</b>	<b>7</b>
1.1. DADOS GERAIS	7
1.2. O PAÍS	8
1.3. A ECONOMIA	9
1.4. O AMBIENTE DE NEGÓCIOS	9
1.5. INFRA-ESTRUTURAS EM FRANÇA	9
1.6. VIAJAR PARA FRANÇA	10
<b>2. AS RELAÇÕES COMERCIAIS</b>	<b>13</b>
<b>3. OPORTUNIDADES</b>	<b>17</b>
3.1. BENS ALIMENTARES	17
3.2. BENS DE CONSUMO	17
3.3. BENS DE EQUIPAMENTO E DE CONSUMO INTERMÉDIO	18
3.4. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)	18
3.5. TURISMO	19
3.6. PRINCIPAIS OPORTUNIDADES PARA AS EMPRESAS DO DISTRITO DE SANTARÉM	19
3.7. OS CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO EM FRANÇA	21
4. O QUE EXPORTAR	23
4.1. EXPORTAÇÕES RELEVANTES CONSOLIDADAS	24
4.1.1. ANIMAIS VIVOS E PRODUTOS DO REINO ANIMAL	24
4.1.2. PRODUTOS DO REINO VEGETAL	24
4.1.3. GORDURAS E ÓLEOS ANIMAIS OU VEGETAIS; PRODUTOS DA SUA DISSOCIAÇÃO; GORDURAS ALIMENTARES ELABORADAS; CERAS DE ORIGEM ANIMAL OU VEGETAL	24
4.1.4. PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS ALIMENTARES; BEBIDAS, LÍQUIDOS ALCOÓLICOS E VINAGRES; TABACO E SEUS SUCEDÂNEOS MANUFACTURADOS	24
4.1.5. MADEIRA, CARVÃO VEGETAL E OBRAS DE MADEIRA; CORTIÇA E SUAS OBRAS; OBRAS DE ESPARTARIA OU DE CESTARIA	25
4.1.6. PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS OU DAS INDÚSTRIAS CONEXAS	25
4.1.7. PLÁSTICOS E SUAS OBRAS; BORRACHA E SUAS OBRAS	25
4.1.8. PASTAS DE MADEIRA OU DE OUTRAS MATÉRIAS FIBROSAS CELULÓSICAS; PAPEL OU CARTÃO PARA RECICLAR (DESPERDÍCIOS E APARAS); PAPEL OU CARTÃO E SUAS OBRAS	26
4.1.9. MATÉRIAS TÊXTEIS E SUAS OBRAS	26

Projecto co-financiado por:



Estudo elaborado por:



4.1.10. CALÇADO, CHAPÉUS E ARTEFACTOS DE USO SEMELHANTE, GUARDA-CHUVAS, GUARDA-SÓIS, BENGALAS, CHICOTES, E SUAS PARTES; PENAS PREPARADAS E SUAS OBRAS; FLORES ARTIFICIAIS; OBRAS DE CABELO	27
4.1.11. OBRAS DE PEDRA, GESSO, CIMENTO, AMIANTO, MICA OU DE MATÉRIAS SEMELHANTES; PRODUTOS CERÂMICOS; VIDRO E SUAS OBRAS	27
4.1.12. METAIS COMUNS E SUAS OBRAS	28
4.1.13. MÁQUINAS E APARELHOS, MATERIAL ELÉCTRICO, E SUAS PARTES; APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE SOM, APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE IMAGENS E DE SOM EM TELEVISÃO, E SUAS PARTES E ACESSÓRIOS	28
4.1.14. MATERIAL DE TRANSPORTE	28
4.1.15. INSTRUMENTOS E APARELHOS DE ÓPTICA, DE FOTOGRAFIA, DE CINEMATOGRAFIA, DE MEDIDA, DE CONTROLO OU DE PRECISÃO; INSTRUMENTOS E APARELHOS MÉDICO-CIRÚRGICOS; ARTIGOS DE RELOJOARIA; INSTRUMENTOS MUSICAIS; SUAS PARTES E ACESSÓRIOS	29
4.1.16. MERCADORIAS E PRODUTOS DIVERSOS	29
4.2. EXPORTAÇÕES RELEVANTES EM CONSOLIDAÇÃO	29
4.2.1. ANIMAIS VIVOS E PRODUTOS DO REINO ANIMAL	29
4.2.2. PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS ALIMENTARES; BEBIDAS, LÍQUIDOS ALCOÓLICOS E VINAGRES; TABACO E SEUS SUCEDÂNEOS MANUFACTURADOS	30
4.2.3. PRODUTOS MINERAIS	30
4.2.4. PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS OU DAS INDÚSTRIAS CONEXAS	30
4.2.5. PASTAS DE MADEIRA OU DE OUTRAS MATÉRIAS FIBROSAS CELULÓSICAS; PAPEL OU CARTÃO PARA RECICLAR (DESPERDÍCIOS E APARAS); PAPEL OU CARTÃO E SUAS OBRAS	30
4.2.6. MATÉRIAS TÊXTEIS E SUAS OBRAS	31
4.2.7. OBRAS DE PEDRA, GESSO, CIMENTO, AMIANTO, MICA OU DE MATÉRIAS SEMELHANTES; PRODUTOS CERÂMICOS; VIDRO E SUAS OBRAS	31
4.2.8. METAIS COMUNS E SUAS OBRAS	31
4.2.9. MÁQUINAS E APARELHOS, MATERIAL ELÉCTRICO, E SUAS PARTES; APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE SOM, APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE IMAGENS E DE SOM EM TELEVISÃO, E SUAS PARTES E ACESSÓRIOS	32
4.3. PRODUTOS COM POTENCIAL NO MERCADO FRANCÊS	32
4.3.1. PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS ALIMENTARES; BEBIDAS, LÍQUIDOS ALCOÓLICOS E VINAGRES; TABACO E SEUS SUCEDÂNEOS MANUFACTURADOS	32
4.3.2. PLÁSTICOS E SUAS OBRAS; BORRACHA E SUAS OBRAS	32
4.3.3. PASTAS DE MADEIRA OU DE OUTRAS MATÉRIAS FIBROSAS CELULÓSICAS; PAPEL OU CARTÃO PARA RECICLAR (DESPERDÍCIOS E APARAS); PAPEL OU CARTÃO E SUAS OBRAS, . . . . .	33
4.3.4. MATÉRIAS TÊXTEIS E SUAS OBRAS	33
4.3.5. CALÇADO, CHAPÉUS E ARTEFACTOS DE USO SEMELHANTE, GUARDA-CHUVAS, GUARDA-SÓIS, BENGALAS, CHICOTES, E SUAS PARTES; PENAS PREPARADAS E SUAS OBRAS; FLORES ARTIFICIAIS; OBRAS DE CABELO	33
4.3.6. PÉROLAS NATURAIS OU CULTIVADAS, PEDRAS PRECIOSAS OU SEMIPRECIOSAS E SEMELHANTES, METAIS PRECIOSOS, METAIS FOLHEADOS OU CHAPEADOS DE METAIS PRECIOSOS, E SUAS OBRAS; BIJUTARIAS; MOEDAS	34

4.3.7. METAIS COMUNS E SUAS OBRAS . . . . .	34
4.3.8. MÁQUINAS E APARELHOS, MATERIAL ELÉCTRICO, E SUAS PARTES; APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE SOM, APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE IMAGENS E DE SOM EM TELEVISÃO, E SUAS PARTES E ACESSÓRIOS . . . . .	34
4.3.9. MATERIAL DE TRANSPORTE . . . . .	35
4.3.10. INSTRUMENTOS E APARELHOS DE ÓPTICA, DE FOTOGRAFIA, DE CINEMATOGRAFIA, DE MEDIDA, DE CONTROLO OU DE PRECISÃO; INSTRUMENTOS E APARELHOS MÉDICO-CIRÚRGICOS; ARTIGOS DE RELOJOARIA; INSTRUMENTOS MUSICAIS; SUAS PARTES E ACESSÓRIOS . . . . .	35
4.3.11. MERCADORIAS E PRODUTOS DIVERSOS . . . . .	35
4.4. OPORTUNIDADES NÃO EXPLORADAS NO MERCADO FRANCÊS . . . . .	36
4.4.1. ANIMAIS VIVOS E PRODUTOS DO REINO ANIMAL . . . . .	36
4.4.2. PRODUTOS DO REINO VEGETAL . . . . .	36
4.4.3. PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS ALIMENTARES; BEBIDAS, LÍQUIDOS ALCOÓLICOS E VINAGRES; TABACO E SEUS SUCEDÂNEOS MANUFACTURADOS . . . . .	36
4.4.4. MADEIRA, CARVÃO VEGETAL E OBRAS DE MADEIRA; CORTIÇA E SUAS OBRAS; OBRAS DE ESPARTARIA OU DE CESTARIA . . . . .	37
4.4.5. PRODUTOS MINERAIS . . . . .	37
4.4.6. PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS OU DAS INDÚSTRIAS CONEXAS . . . . .	38
4.4.7. PLÁSTICOS E SUAS OBRAS; BORRACHA E SUAS OBRAS . . . . .	38
4.4.8. PELES, COUROS, PELES COM PÊLO E OBRAS DESTAS MATÉRIAS; ARTIGOS DE CORREEIRO OU DE SELEIRO; ARTIGOS DE VIAGEM, BOLSAS E ARTEFACTOS SEMELHANTES; OBRAS DE TRIPA . . . . .	39
4.4.9. PASTAS DE MADEIRA OU DE OUTRAS MATÉRIAS FIBROSAS CELULÓSICAS; PAPEL OU CARTÃO PARA RECICLAR (DESPERDÍCIOS E APARAS); PAPEL OU CARTÃO E SUAS OBRAS, . . . . .	39
4.4.10. METAIS COMUNS E SUAS OBRAS . . . . .	40
4.4.11. MÁQUINAS E APARELHOS, MATERIAL ELÉCTRICO, E SUAS PARTES; APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE SOM, APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE IMAGENS E DE SOM EM TELEVISÃO, E SUAS PARTES E ACESSÓRIOS . . . . .	41
4.4.12. MATERIAL DE TRANSPORTE . . . . .	42
4.4.13. INSTRUMENTOS E APARELHOS DE ÓPTICA, DE FOTOGRAFIA, DE CINEMATOGRAFIA, DE MEDIDA, DE CONTROLO OU DE PRECISÃO; INSTRUMENTOS E APARELHOS MÉDICO-CIRÚRGICOS; ARTIGOS DE RELOJOARIA; INSTRUMENTOS MUSICAIS; SUAS PARTES E ACESSÓRIOS . . . . .	42
4.4.14. MERCADORIAS E PRODUTOS DIVERSOS . . . . .	43
<b>5. ANTES DE EXPORTAR . . . . .</b>	<b>45</b>
5.1. AUTODIAGNÓSTICO . . . . .	45
5.2. MODELO DE INTERNACIONALIZAÇÃO . . . . .	46
<b>6. EXPORTAR PARA FRANÇA . . . . .</b>	<b>49</b>
6.1. ASPECTOS PRÉVIOS . . . . .	49
6.2. PROCEDIMENTOS DE EXPORTAÇÃO . . . . .	49
<b>ANEXO I - LISTA DE CONTACTOS E HIPERLIGAÇÕES ÚTEIS . . . . .</b>	<b>51</b>
<b>ANEXO II - PRINCIPAIS IMPORTADORES DE FRANÇA . . . . .</b>	<b>55</b>





# 1. Conhecer França

## 1.1. DADOS GERAIS

### Chefe do Estado

Nicolas Sarkozy (eleito em Maio de 2007, próximas eleições Abril/Maio 2012)

### Primeiro-Ministro

François Fillon (nomeado em 10 de Novembro de 2010)

### Forma de governo

República Democrática Semipresidencialista (poder executivo repartido entre Presidente e Primeiro-Ministro)

### Capital

Paris (12,1 milhões de habitantes - zona metropolitana, 2,2 milhões na cidade)

### Divisões Administrativa

27 regiões administrativas (5 ultramarinas - Guadalupe, Guiana, Martinica, Maiote e Reunião)

**Língua** Francês

### População

65 milhões de habitantes (2010)

**Moeda** Euro

**Área** 543.965 Km<sup>2</sup>

### Hora Local

corresponde ao UTC (Tempo Universal Coordenado) mais uma hora

**Aeroportos** 478 aeroportos e aeródromos

### Principais Portos

Dunkerque, Boulogne-sur-Mer, Calais, Le Havre, Rouen, Cherbourg, Saint-Malo, Roscoff, Brest, Lorient, Nantes, Saint-Nazaire, La Rochelle, Bordéus, Bayonne, Port-la-Nouvelle, Port-Vendres, Sète, Fos-sur-Mer, Marselha, Estrasburgo Toulon e Nice

**Indicativo Internacional** +33

**Código de Internet** .fr

## 1.2. O PAÍS

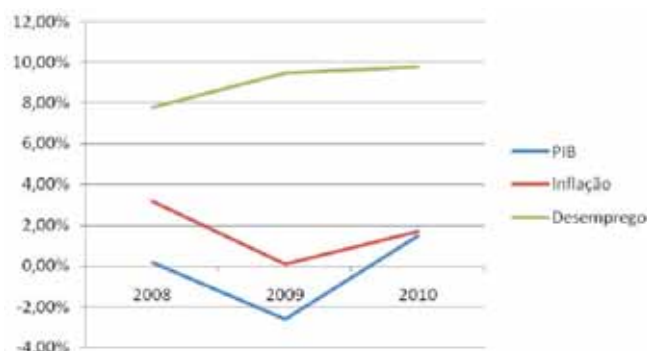


País situado na Europa Ocidental, a França faz fronteira a Nordeste com a Bélgica, Luxemburgo e Alemanha, a Este com a Suíça e com a Itália e a Sul com a França, Andorra e Mônaco. É ainda limitada pelo Mar Mediterrâneo a Sul, pelo Golfo da Biscaia e pelo Oceano Atlântico a Oeste e pelo canal da Mancha a Noroeste. Através dos seus territórios ultramarinos faz ainda fronteira com os seguintes países: Brasil e Suriname (na fronteira com a Guiana Francesa) e com as Antilhas Holandesas (na fronteira com São Martinho).

A capital de França é Paris e a sua área total é de 543.965 Km<sup>2</sup> (aproximadamente 5,5 vezes Portugal). Conta com 65 milhões de habitantes e possui 7 cidades com mais de um milhão de habitantes: Paris 12,1M; Lyon 1,8M; Marselha 1,6M; Lille 1,2M; Toulouse 1,1M; Nice 1M.

Aproximadamente 95% da sua população é católica e a esperança média de vida é de 81,2 anos.

### 1.3. A ECONOMIA



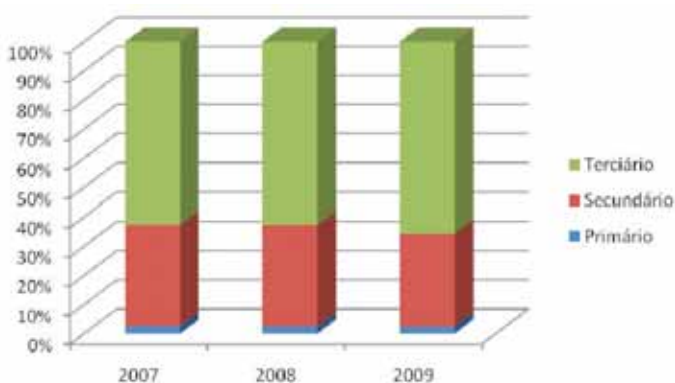
Fonte: INSEE – Institut national de la statistique et des études économiques/Elaboração CESO CI

A França é uma das principais potências económicas mundiais. É o sexto maior exportador do mundo e o quinto maior importador. É também o maior investidor e o maior receptor de investimento da União Europeia.

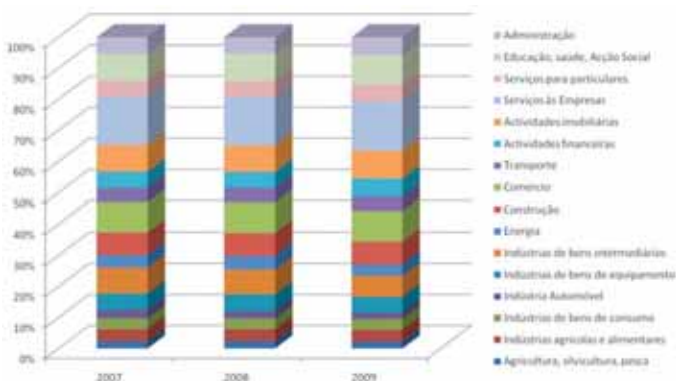
O crescimento médio do PIB entre 2003 e 2007 foi de 2,3%. Em 2008 teve um crescimento de 0,1% entrando em recessão no ano seguinte, com um decréscimo de 2,5%. Ainda assim o seu desempenho foi melhor do que a maioria das economias da União Europeia (a média foi de -4,1%).

O défice cifrou-se em 7.5% em 2009 e 2010, sendo de assinalar a tendência crescente do desemprego, tendo subido dois pontos percentuais em dois anos.

No que diz respeito aos sectores, o sector terciário é aquele que está a ganhar peso na economia francesa.



Fonte: INSEE – Institut national de la statistique et des études économiques/Elaboração CESO CI



Fonte: INSEE – Institut national de la statistique et des études économiques/Elaboração CESO CI

Em termos dos sectores de actividade, houve diminuição do peso dos bens intermédios, da indústria automóvel, dos transportes, da energia e dos bens de consumo. Já os serviços públicos aumentaram o seu peso.

### 1.4. O AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Segundo o estudo Doing Business 2011 do Banco Mundial, França ocupa o 26º lugar em 183 economias. Como principais pontos positivos temos:

- A execução de contratos com a 7ª posição;
- A Obtenção de licenças de construção na 19ª posição;
- Abrir uma empresa na 21ª posição.
- Os Procedimentos fronteiriços na 26ª posição;

Como principais pontos negativos o estudo identifica:

- O registo de propriedade na 142ª posição
- A Protecção dos investidores na 74ª posição

### 1.5. INFRA-ESTRUTURAS EM FRANÇA

França possui uma das redes de infra-estruturas mais sofisticadas do mundo, desenvolvida por via de investimentos pesados no sector e por recurso às mais recentes tecnologias. A rede de transporte que cobre país apresenta alternativas de grande qualidade seja por ar, terra ou água.

A rede de estradas em França estende-se por mais de um milhão de quilómetros, sendo a mais densa do mundo e a

maior da União Europeia. Em termos de auto-estradas, o país dispõe de uma rede com cerca 11.000 Km, sendo a segunda maior da União Europeia. Por este mesmo motivo, 80% dos transportes de mercadoria são efectuados por esta via.

A rede ferroviária francesa tem aproximadamente 29.500 Km. A linha de transporte de alta velocidade denominada TGV (Train à Grande Vitesse) estende-se por 1.881 Km com uma velocidade média comercial autorizada de 270 km/h, podendo chegar aos 320 km/h em alguns pontos da rede. O recorde mundial de velocidade de um comboio pertence ao TGV com 574,8 km/h.

Em 2006, o tráfego anual da rede ferroviária foi de 329 milhões de passageiros na rede principal, 572 milhões na rede regional de Ile-de-France (região onde se situa Paris) e transportou 121 milhões de toneladas de carga.

Existem 478 aeroportos e aeródromos em França. O Aeroporto Paris-Charles de Gaulle, que está situado nas proximidades de Paris, é o maior e mais movimentado aeroporto do país, sendo aí que se concentra a grande maioria do tráfego comercial, ligando Paris com praticamente todas as principais cidades o mundo. A Air France é a companhia aérea transportadora nacional, apesar de numerosas companhias aéreas privadas oferecerem serviços de viagens nacionais e internacionais. O tráfego aéreo representa cerca de 160 milhões de passageiros por ano. O espaço aéreo francês é um dos que mais movimentos na Europa. Só em 2009 foram controlados pela aviação civil francesa mais de dois milhões e setecentos mil voos.

França dispõe também de uma extensa rede de transporte fluvial que tem um nível de utilização considerável. Assim, a rede navegável tem cerca de 8.500 km, sendo que, 6.700 quilómetros são geridos pela empresa pública Voie Navigables de France (VNF). Da rede da VNF, 2600 quilómetros têm vocação essencialmente turística.

Muitos dos portos do estão equipados para lidar com o transporte de mercadorias e passageiros. Os portos com maior destaque são os de Bordéus, Calais, Dunquerque, Le Havre, Marselha, Nantes, Paris, Rouen e Estrasburgo.

As comunicações em França são altamente competitivas devido ao seu baixo preço e ao seu alto grau de desenvolvimento tecnológico. A rede de comunicações é já 100% digital, com 1,3 milhões de quilómetros de cabos de fibra óptica.

## 1.6. VIAJAR PARA FRANÇA

Vejamos agora algumas informações úteis para quem pretenda visitar o país.

### Formalidades de entrada

Para os cidadãos comunitários basta a apresentação do bilhete de identidade ou passaporte.

### Viajar para o país

Existem numerosos voos que ligam as principais cidades portuguesas e os aeroportos de Paris, Charles de Gaulle e Orly. Assim sendo, Lisboa, Porto, Faro, Funchal e Ponta Delgada dispõem de voos directos para Paris. Actualmente as companhias que operam estes voos são:

TAP Portugal: [www.flytap.com](http://www.flytap.com)

Air France: [www.airfrance.fr](http://www.airfrance.fr)

Easy Jet: [www.easyjet.com](http://www.easyjet.com)

AirEuropa: [www.aireuropa.com](http://www.aireuropa.com)

Iberia: [www.iberia.com](http://www.iberia.com)

Vueling: [www.vueling.com](http://www.vueling.com)

Lufthansa: [www.lufthansa.com](http://www.lufthansa.com)

Aigle Azur: [www.aigle-azur.com](http://www.aigle-azur.com)

Em termos de deslocações internas as mesmas podem ser efectuadas em avião, havendo ligações entre as principais cidades do país. Uma alternativa viável é o transporte ferroviário, estando o país servido de uma excelente rede a esse nível, rede essa que inclui uma extensa rede de alta velocidade com ligação entre as principais cidades (para mais informações consultar <http://www.sncf.com>). Outra alternativa é o transporte em autocarro, havendo ligações para cerca de 500 destinos em toda a França, sendo o principal operador a Eurolines (<http://www.eurolines.fr>). Por último, o transporte em automóvel, utilizando a vasta rede de

estradas e auto-estradas é também uma alternativa viável nas deslocações internas. Cerca de 80% das auto-estradas são pagas.

Em Paris, a rede de transportes públicos é de elevada qualidade e de fácil acesso. Para mais informações consultar <http://www.ratp.fr/>

### **Banco**

8h00/9h00-11h30/13h00; 14h00-17h00 (de Segunda a Sexta-feira ou de Terça-feira a Sábado);

### **Correios**

8h00-19h00 (durante a semana), 8h00/9h00 -12h00 (Sábados);

### **Comércio**

9h00/10h00-13h00; 14h00-19h00 (ao Domingo, e alguns à Segunda-feira se encontram fechados) - Comércio Tradicional

9h00-19h00 (Segunda a Sábado; aos Domingos apenas alguns se encontram abertos da parte da manhã) - Supermercados

9h00-22h00 (Segunda a Sexta; Sábados 9h00-21h00) - Hipermercados

### **Outras informações importantes**

#### **Língua**

A língua mais comumente utilizada para a realização de negócios é o francês, sendo já relativamente frequente o uso do inglês e do espanhol.

#### **Corrente Eléctrica**

Igual ao standard adoptado em Portugal.

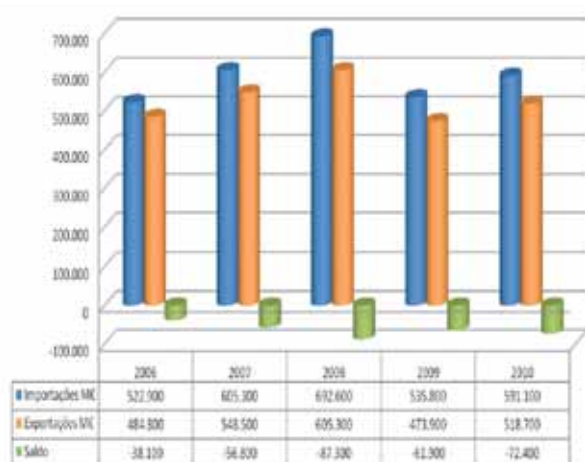
#### **Cuidados médicos**

É aconselhável a utilização do Cartão de Saúde Europeu, que pode ser solicitado na Segurança Social.





## 2. As Relações Comerciais



Fonte: INSEE – Institut national de la statistique et des études économiques/Elaboração CESO CI

A França assume uma posição de relevo no comércio internacional com as suas importações a representar 3.9% do total mundial (5º maior importador).

Em 2009, tanto as exportações como as importações caíram cerca de 20%. No entanto entre 2006 e 2010 a taxa média de crescimento foi de 4,5%.

Os principais parceiros comerciais são os países da União Europeia.

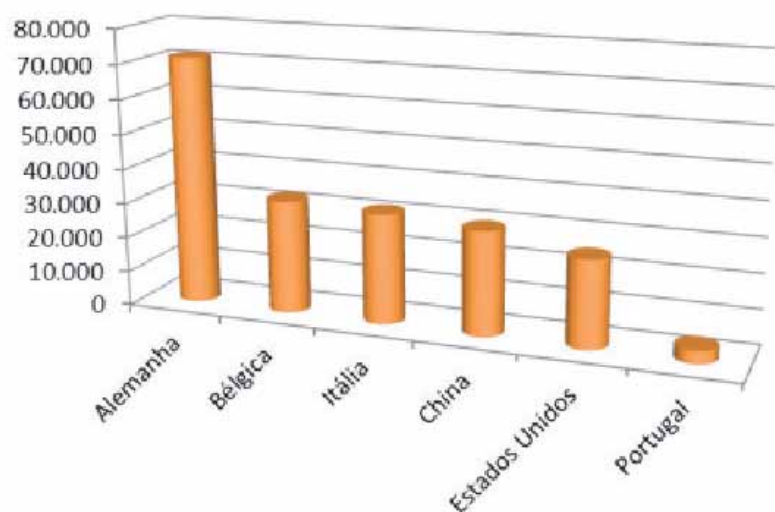
O saldo da balança comercial é, de uma forma geral, negativo.

Os 25 principais produtos importados por França são:

Produto	'000 EUR
<b>Veículos automóveis</b>	<b>30.552.569</b>
<b>Petróleo em bruto</b>	<b>26.749.793</b>
<b>Aeronaves e engenhos espaciais</b>	<b>23.168.543</b>
<b>Produtos da refinação do petróleo</b>	<b>19.845.107</b>
<b>Preparações Farmacêuticas</b>	<b>17.693.756</b>
<b>Gás Natural, forma líquida ou gasosa</b>	<b>12.446.317</b>
<b>Computadores e periféricos</b>	<b>10.141.690</b>
<b>Outros partes e acessórios para veículos automóveis</b>	<b>9.383.321</b>
<b>Outros produtos químicos orgânicos de base</b>	<b>9.360.370</b>
<b>Produtos siderúrgicos de base e ferragens</b>	<b>8.936.594</b>
<b>Equipamentos de comunicação</b>	<b>8.038.591</b>
<b>Plásticos em formas primárias</b>	<b>7.724.824</b>
<b>Componentes electrónicos</b>	<b>6.866.675</b>
<b>Instrumentos e materiais para uso médico e odontológico</b>	<b>6.266.492</b>
<b>Electrónica de consumo</b>	<b>6.257.168</b>
<b>Outro vestuário exterior</b>	<b>5.746.177</b>
<b>Instrumentos e aparelhos para medição, verificação e navegação</b>	<b>5.454.781</b>
<b>Produtos farmacêuticos</b>	<b>5.308.540</b>
<b>Outros produtos químicos</b>	<b>5.229.182</b>
<b>Roupa interior</b>	<b>4.514.752</b>
<b>Calçado</b>	<b>4.438.560</b>
<b>Papel e cartão</b>	<b>4.384.006</b>
<b>Electrodomésticos</b>	<b>4.251.198</b>
<b>Outro produtos químicos inorgânicos de base</b>	<b>3.914.446</b>
<b>Motores e turbinas, excepto motores para aeronaves, automóveis e motocicletas</b>	<b>3.831.081</b>

Fonte: INSEE – Institut national de la statistique et des études économiques/Elaboração CESO CI

### Parceiros Comerciais de França



Fonte: INSEE – Institut national de la statistique et des études économiques/Elaboração CESO CI

De assinalar que entre estes 25 produtos não há nenhum da área alimentar, sendo os principais produtos de importação os automóveis, o petróleo e as aeronaves e engenhos espaciais.

O principal fornecedor de França é a Alemanha. A China é o único parceiro do top 5 de fora da União Europeia, tendo

aumentado as suas exportações para França em 30% no último ano.

Grande peso nas importações de bens de equipamento, produtos energéticos e farmacêuticos. Já Portugal é o 18º fornecedor de França.

Principais dados das relações comerciais França- Portugal:

	2008	2009	2010
<b>Bens</b>			
<b>Exportações '000 €</b>	4.579.743	3.940.828	4.332.395
<b>Importações '000 €</b>	5.198.573	4.288.227	4.101.087
<b>França como cliente de Portugal</b>	3	3	3
<b>% Total Exportações</b>	11,76	12,40	11,78
<b>Empresas Exportadoras p/ França</b>	3.100	2.522	ND
<b>Serviços</b>			
<b>Exportações '000 €</b>	2.373.234	2.271.553	2.428.411
<b>Importações '000 €</b>	1.062.671	983.732	1.037.464
<b>França como cliente de Portugal</b>	3	3	3
<b>% Total Exportações</b>	13,28	13,92	13,82

Fonte: INE/Elaboração CESO CI

A balança comercial de bens entre Portugal e França foi positiva em 2010, apesar de nos dois anos anteriores ter sido negativa. Já a balança de serviços é francamente positiva. França é o terceiro maior clientes das exportações portuguesas, quer de bens quer de serviços.

França representou em 2010 11,8% das exportações de bens e 13,8% das exportações de serviços portuguesas.

As principais exportações portuguesas para França em 2010 foram:

PRODUTOS	2009	% Tot 09	2010	% Tot 10	Var %
<b>Veículos e outro mat. transporte</b>	558.469	14,2	706.920	16,3	26,6
<b>Máquinas e aparelhos</b>	453.559	11,5	509.076	11,8	12,2
<b>Calçado</b>	366.290	9,3	378.269	8,7	3,3
<b>Vestuário</b>	320.445	8,1	346.387	8,0	8,1
<b>Metais comuns</b>	289.743	7,4	301.293	7,0	4,0

SERVIÇOS	2009	% Tot 09	2010	% Tot 10	Var %
<b>Viagens e turismo</b>	1.213.933	53,4	1.323.733	54,5	9,0
<b>Transportes</b>	490.844	21,6	510.102	21,0	3,9
<b>Out. serv. fornecidos por empresas</b>	326.465	14,4	344.400	14,2	5,5
<b>Construção</b>	93.336	4,1	87.174	3,6	-6,6
<b>Comunicação</b>	58.136	2,6	59.257	2,4	1,9

Fonte: INE/Elaboração CESO CI



Destaque para os veículos e outro material de transporte, bem como para as máquinas e aparelhos, em termos das exportações de bens. No que diz respeito aos serviços, as principais exportações foram as viagens e turismo, bem como os transportes.



## 3. Oportunidades

Tendo em conta estes factos consideramos haver oportunidades nos seguintes sectores:



### 3.1. BENS ALIMENTARES

O mercado francês tem elevado potencial em termos de bens alimentares em dois segmentos específicos:



De uma forma geral o mercado francês de bens alimentares procura oferta de alta qualidade e que se diferencie dos demais produtos. Os produtos gourmet são bastante procurados no país, podendo ser uma boa alternativa para quem queira entrar no mercado. O canal Horeca (Hotelaria, Restauração e Cafetaria) pode ser também uma boa alternativa para a introdução de produtos alimentares. Neste caso, a capacidade de entregar produtos de qualidade de forma consistente é a chave para o êxito no mercado francês.

### 3.2. BENS DE CONSUMO

As oportunidades ao nível dos bens de consumo são, essencialmente, em sete categorias de produto:

- Têxteis - Moda, Confeções, Tecidos e Malhas
- Mobiliário
- Decoração - Têxtil-lar
- Papel
- Calçado

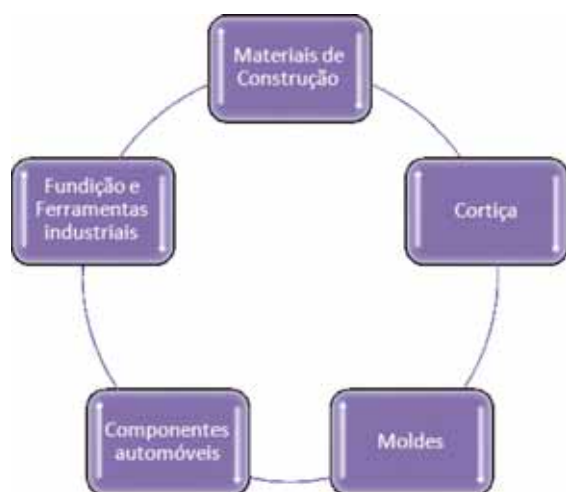
- Cerâmicas Decorativas e Vidros
- Indústria automóvel

Na generalidade, os produtos de consumo que melhores possibilidades de êxito têm no mercado francês são aqueles que apresentam elementos de design ou materiais distintivos.

França é actualmente um dos países da Europa com a taxa de natalidade mais alta com uma média de 2 crianças por mulher (em Portugal 1,5 crianças por mulher). Este facto tem criado uma natural apetência para os artigos para bebé e criança, sendo uma oportunidade específica no que aos bens de consumo diz respeito.

### 3.3. BENS DE EQUIPAMENTO E DE CONSUMO INTERMÉDIO

Em termos de bens de equipamento e de consumo intermédio identificamos oportunidades em cinco sectores:



Sendo França um país com uma forte componente industrial, os bens de equipamento são um dos sectores em que existem inúmeras oportunidades, com particular destaque para os bens de equipamento utilizados na indústria automóvel. Não nos podemos esquecer que dois dos maiores fabricantes europeus de automóveis são franceses: PSA Peugeot Citroën e Renault, o que faz com que o país seja um grande cliente das indústrias relacionadas.

### 3.4. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

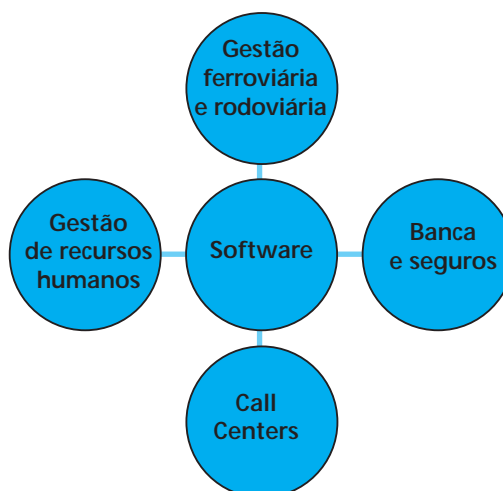
As TIC em França geraram um volume de negócios em 2008 de mais de 113 mil milhões de Euros, com particular destaque para as telecomunicações com 55 mil milhões de Euros, para as tecnologias de informação com 48 mil milhões de Euros e para a Electrónica de consumo com 9 mil milhões de Euros. O país dispõe de vários pólos de inovação especializados em micro e nano tecnologia, desenvolvimento de software e tecnologia de telecomunicações. Esta situação oferece muitas oportunidades para empresas estrangeiras.

Outra situação que pode originar crescimento no sector são os programas de sector público nomeadamente:

- Programa e-saúde (registos médicos electrónicos telemedicina);
- Programas industriais (controle de tráfego aéreo, sistemas integrados e carros electrónicos);
- Internet e soluções móveis (e-commerce e mobile banking);
- Tecnologias de Informação Ecológicas (redução de emissões de carbono e controle inteligente de energia eléctrica e outros recursos)

O governo lançou também a iniciativa “Plano Hospital 2012”, que aloca 10.000 milhões de euro para modernizar a rede hospitalar (incluindo 1.500 milhões de Euros especificamente para desenvolver e melhorar os sistemas de Tecnologias de Informação).

O crescimento previsto para o sector está acima dos 5%, sendo os motores desse crescimento o software e os serviços.



Ao longo dos últimos anos algumas empresas de software portuguesas têm tido sucesso em França desenvolvendo soluções à medida para sectores específicos, nomeadamente para:

- Gestão ferroviária e rodoviária
- Banca e Seguros
- Call Centers
- Gestão de recursos humanos

Pensamos que estas são oportunidades que devem ser exploradas de uma forma mais aprofundada.

### 3.5. TURISMO

O sector do turismo oferece diversas oportunidades no mercado francês, sendo que o mesmo pode ser estimulado de forma tendo em conta o seguinte cenário.

#### **Maiores Oportunidades: Lisboa, Porto e Madeira**

- Estimulo transporte aéreo (voos low cost) para estes destinos
- Nova repartição de período de férias pode favorecer city breaks
- Importância presença canal online (1/6 da população francesa compra férias desta forma)

#### **Áreas de Potencial: Algarve e Açores**

- Esforços de promoção dos Açores devem ser aproveitados
- Negociação de voos directos
- Golfe no Algarve

### 3.6. PRINCIPAIS OPORTUNIDADES PARA AS EMPRESAS DO DISTRITO DE SANTARÉM

Tendo em conta os estudos mais recentes relativos ao potencial exportador das empresas do distrito de Santarém, concluiu-se que há um conjunto de sectores que reúnem um conjunto de condições favoráveis à exportação dos seus produtos. Esses sectores são:

**Agricultura e Pecuária** - As características da região são das melhores em Portugal para a produção agrícola e pecuária. De destacar também a tradição vinícola da região sendo os vinhos ribatejanos dos mais apreciados em Portugal, destacando-se quer pela sua qualidade quer pela quantidade produzida.

**Agro-Indústria** - Consequência das condições acima descritas houve lugar a uma forte implantação de agro-indústrias, sendo este um dos principais sectores exportadores da região.

**Ambiente** - Estando a região munida de um conjunto de infra-estruturas ambientais importantes, existem empresas na região que têm desenvolvido valências importantes nesta área.

**Automóvel** - Sendo o principal sector exportador da região, as actividades da fundição e de tratamento de metais são as que mais contribuem para a importância deste sector.

**Curtumes** - Sector de grande tradição no Distrito de Santarém, principalmente em Alcanena onde estão implantadas 80% das empresas nacionais.

**Exploração Florestal** - Cerca de 10% da floresta nacional está localizada na região de Santarém, sendo que cerca de um quarto da produção nacional de cortiça é daí proveniente, bem como cerca de 10% da produção de madeiras e resinas.

**Logística** - A situação geográfica do distrito e sua centralidade torna-o como uma base natural de operações logísticas a nível nacional, favorecendo também a localização na região de empresas do sector.

**Madeira e Mobiliário** - Consequência da forte presença de floresta na região, as actividades associadas como a serração, carpintaria, fabrico de aglomerados e mobiliário tem uma particular relevância.

**Turismo e Acolhimento** - A região tem um grande potencial turístico, associado ao Santuário de Fátima, que importa explorar.

**Construção Civil** - Sector com um peso significativo na região com cerca de 10% do total de empresas do distrito. Apesar das dificuldades sentidas pelo sector nos últimos anos, continua a ter uma grande representatividade.

**Metalomecânica** - Sector com relevância no distrito de Santarém, com presença forte em muitos dos concelhos do distrito de Santarém.

**Minerais Não Metálicos** - A produção de produtos em pedra, revestimentos, etc. tem tido uma crescente popularidade e representa uma das indústrias com maior dinâmica na região.

Tendo em conta o perfil exportador da Região de Santarém e fazendo o cruzamento com as principais oportunidades identificadas no mercado francês, podemos identificar alguns sectores com maior com maior potencial de êxito na exportação para o mercado francês.



Ao nível dos sectores do distrito de Santarém que têm maior probabilidade de sucesso em França, esses sectores são a Agricultura e Pecuária, a Agro-indústria, o Automóvel (indústrias conexas), os Curtumes, a Madeira e Mobiliário, o Turismo e Acolhimento, a Construção Civil e a Metalomecânica.

Em termos da Agricultura e Pecuária destacam-se as oportunidades ao nível dos vinhos e mesmo de alguns produtos agrícolas e pecuários desde que bem seleccionados e adaptados ao mercado francês. O mesmo acontece com os produtos provenientes das Agro-indústrias.

Sendo França uma das maiores potências europeias da indústria automóvel, as empresas do distrito de Santarém que se dediquem às indústrias relacionadas com a produção automóvel, têm em França um excelente destino para os seus produtos.

No que diz respeito aos Curtumes, os franceses são grandes consumidores de produtos de alta qualidade, sendo que os produtos em couro são, de uma forma geral, produtos de qualidade. O país tem um nível de importação de couros e suas obras que ascendeu aos 2.900 milhões de Euros, havendo por isso uma apetência do mercado por este tipo de material.

No que diz respeito ao Turismo e Acolhimento o distrito de Santarém apresenta-se como um excelente destino para os turistas franceses. Pensamos que existem aqui oportunidades interessantes principalmente tendo em conta a capacidade de atracção dos Santuário de Fátima, principalmente tendo em conta que estamos a falar de um povo eminentemente católico.

Ao nível da Construção Civil, a oportunidade em questão está intimamente ligada com os materiais de construção e não tanto com a actividade de construção em si. A este nível destaque para os materiais para pavimentação e para as loiças sanitárias, o que constitui também uma oportunidade para as Indústrias de materiais não-metálicos.

Ao nível da Metalomecânica destacam-se os produtos relacionados com a fundição e produção de ferramentas industriais como sendo aqueles em que poderão existir maiores oportunidades de negócio.

Em suma, existe um elevado nível de complementaridade entre as oportunidades existentes no mercado francês e a vocação exportadora existente no distrito. Isto define o mercado francês como sendo um mercado natural para as empresas exportadoras de Santarém.

### 3.7. OS CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO EM FRANÇA

Ao escolher os canais de distribuição em França, é necessário ter um bom nível de conhecimento do consumidor ou cliente final, onde estão localizados e como preferem comprar. Tendo em conta estas informações, deve-se escolher qual o melhor canal para os seus produtos: vender através de uma empresa com um sistema de distribuição nacional, preferencialmente com sede em Paris, vender a vários distribuidores regionais, directamente a cliente final ou, eventualmente, através de múltiplos canais de distribuição.

Em 2004, o comércio grossista era constituído por 172 mil empresas e um representava um volume de negócios de 53,6 mil milhões de euros. Já o retalho representava 350 mil empresas e um volume de negócios euro 359,8 mil milhões de Euros. A criação de hipermercados é regulada pela Lei Royer de 1973 e a pela Lei Raffarin de 1996, que visam a proteger o comércio local.

A rede grossista está dividida em dois tipos de estabelecimentos com funções distintas. Grossistas especializados para o sector de catering e fornecimento de cantinas e os grossistas orientados para o canal Horeca (hotelaria, restauração e cafetaria). No primeiro caso encontram-se os seguintes:

- Transgourmet Rewe-Coop Suisse - 40 entrepostos com cobertura nacional
- Pomona - 70 entrepostos com cobertura nacional

- Eurocash/Francap - 1 entreposto, região da Alsácia
- Capal - 1 entreposto, região de Paris
- Colruyt France - 4 entrepostos, regiões Este e Centro

No segundo grupo incluem-se:

- Metro - 90 estabelecimentos, cobertura nacional
- Promocash (Carrefour) - 129 estabelecimentos (120 franquizados), cobertura nacional
- Eurocash/Francap - 1 entreposto, região da Alsácia (serve os 2 grupos)
- Codicash (Grupo Francap) - 10 estabelecimentos - região Este
- Alpicash - 4 estabelecimentos - regiões de Sabóia, Alta-Sabóia e Isère

A grande distribuição domina o comércio retalhista em França. Existem no país mais de 5.700 supermercados, aproximadamente 4.700 lojas de desconto e 1.760 hipermercados.

Ao nível do retalho o mercado francês está organizado da seguinte forma:

**Hipermercados, supermercados e mini-mercados** - Os hipermercados estão normalmente localizados nos arredores das grandes cidades e vendem produtos alimentares e não-alimentares. Já os supermercados podem estar localizados tanto na periferia como no centro das cidades. Os mini-mercados localizam-se nos centros das cidades. Os principais operadores do sector são o Carrefour, o Auchan e o E.Leclerc.

**Lojas especializadas** - Grandes lojas especializadas em

produtos específicos. Os principais operadores no mercado francês são:

Bricolagem - Leroy Merlin

Cultura - FNAC

Desporto - Decathlon

Electrónica de consumo - Darty

Brinquedos - Toys'R'Us

**Grandes Armazéns** - Localizados nos centros da cidade em edifícios de vários andares. Cada andar é um departamento especializado. Os principais operadores no mercado são: Les Galeries Lafayette, Printemps, La Samaritaine y Le Bon Marché

**Loja de Desconto** - Essencialmente orientadas para os produtos alimentares de marca própria ou marca branca, praticando uma política de baixo preço. As principais cadeias deste tipo de lojas são: Magasins ED, Lidl, Aldi, Leader Price

**Pequeno Retalho** - Lojas especializadas localizadas nas zonas habitacionais das cidades: mercearias, talhos, peixarias, frutarias, queijarias, charcutarias, padarias, confeitarias e floristas. Normalmente comercializam produtos de alta qualidade e o serviço é bastante personalizado.

Para mais informação sobre o sector da distribuição em França aconselhamos a consultar os sites das seguintes associações da área do comércio:

FCA - Fédération de Enseignes du Commerce Associé - <http://www.commerce-associe.fr>

FCD - Fédération des Entreprises du Commerce et de la Distribution - <http://www.fcd.asso.fr>

## 4. O que Exportar

Como anteriormente vimos, há muitas oportunidades de negócio em França, nas mais diversas áreas. No entanto, quais são as apostas concretas que os produtores portugueses devem perseguir? Em que produtos?

Para tal, analisámos de forma aprofundada o perfil das relações comerciais entre Portugal e França, tendo identificado 4 grupos de produtos:

### Exportações relevantes consolidadas

Produtos portugueses que obedecem aos seguintes critérios:

- Média de participação no total das importações francesas desses produtos, nos últimos 3 anos, superior a 2,5%;
- Exportação contínua para França nesse mesmo período;
- Peso médio nos últimos 3 anos das exportações para França no total das exportações desses produtos superior a 15%;
- Volume de exportação para França superior a cinco milhões de Euros.

### Exportações relevantes em consolidação

Produtos portugueses que obedecem aos seguintes critérios:

- Média de participação no total das importações francesas desses produtos, nos últimos 3 anos, superior a 2,5%;
- Exportação contínua para França nesse mesmo período;
- Peso médio, nos últimos 3 anos, das exportações para França no total das exportações desses produtos ser menor ou igual a 15%;
- Volume de exportação para França superior a cinco milhões de Euros.

### Produtos com potencial no mercado Francês

Produtos portugueses que obedecem aos seguintes critérios:

- Média de participação no total das importações francesas desses produtos, nos últimos 3 anos, menor ou igual a 2,5% mas superior a 0,5%;
- Total das importações Francesas desses produtos superiores a 750 milhões de Euros

### Oportunidades não exploradas no mercado Francês

Produtos portugueses que obedecem aos seguintes critérios:

- Média de participação no total das importações francesas desses produtos, nos últimos 3 anos, menor ou igual a 0,5%;
- Total das importações Francesas desses produtos superiores a 750 milhões de Euros

Analisemos em seguida quais os principais produtos a apostar em cada um destes grupos. De referir que foi seguida a Nomenclatura Combinada da União Europeia no agrupamento dos vários produtos, sendo por isso os nomes, muitas vezes, bastante extensos.

#### 4.1. EXPORTAÇÕES RELEVANTES CONSOLIDADAS

Os produtos enquadrados nesta categoria são aqueles em que as exportações portuguesas têm já uma presença relevante no mercado Francês e cuja participação no total das exportações portuguesas é igualmente relevante. Assim sendo, são produtos que já têm um padrão de consumo estabelecido no mercado Francês e que, por isso mesmo, são produtos onde se podem conseguir introduções rápidas no mercado.



#### 4.1.1. ANIMAIS VIVOS E PRODUTOS DO REINO ANIMAL

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Manteiga e outras matérias gordas provenientes do leite	23.734,30	18.714,83	21.516,88	20.655,31	410.812,35	390.098,90	521.840,95	437.940,60	52.210,34	34.916,07	79.850,11	54.308,84	4,3%	38,0%
Trinças, bifeques e escotilhas, de aves, inteiros ou em pedaços, excepto de peixes, frescos, refrigerados, congelados, salgados ou em salmoura, secos ou fumados (defumados)	2.160,62	3.278,29	9.877,34	5.105,42	154.029,91	174.296,25	171.946,70	160.740,45	29.067,44	27.822,43	39.761,12	32.213,66	3,1%	15,8%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

O mercado potencial nestes dois produtos é de aproximadamente 600 milhões de Euros, sendo a participação dos produtos portugueses de 4,3%. Destaque para a Manteiga e outras matérias gordas provenientes do leite que por si só representam um mercado potencial 430 milhões de Euros e em que as exportações portuguesas têm um volume médio nos últimos 3 anos de 20,6 milhões de Euros. Trata-se de um produto com boa aceitação no mercado francês e em que existe potencial para a entrada de mais produção nacional.

#### 4.1.2. PRODUTOS DO REINO VEGETAL

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Produtos hortícolas, não cozidos ou cozidos em água ou vapor, congelados	13.297,61	12.503,90	7.596,99	10.732,83	457.133,74	390.871,68	424.279,27	424.428,20	48.508,94	41.539,33	33.096,44	41.048,90	2,8%	26,1%
Maçãs, pêras e marmelos, frescos	9.425,00	9.837,73	14.343,09	11.200,27	326.076,94	310.026,91	331.427,00	322.510,45	54.203,77	53.315,93	73.224,58	60.248,10	5,0%	18,8%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Nesta categoria destacam-se na análise também dois produtos, com potencial de mercado conjunto de 630 milhões de Euros. Tanto os Produtos hortícolas congelados como as Maçãs, pêras e marmelos frescos parecem-nos oportunidades relevantes para o distrito de Santarém e que devem ser exploradas.

#### 4.1.3. GORDURAS E ÓLEOS ANIMAIS OU VEGETAIS; PRODUTOS DA SUA DISSOCIAÇÃO; GORDURAS ALIMENTARES ELABORADAS; CERAS DE ORIGEM ANIMAL OU VEGETAL

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Gorduras e óleos animais ou vegetais, e respectivas fracções, cozidos, oxidados, desidratados, sulfurados, soprados, estandardizados ou modificados quimicamente por qualquer outro processo, com exclusão dos da posição 1516	6.870,86	6.403,86	7.042,77	6.439,16	18.995,34	14.077,38	18.209,40	17.427,38	7.339,58	7.597,00	8.451,77	7.796,12	36,8%	82,6%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

O produto apresentado nesta categoria tem uma forte presença no mercado francês com 36,8 de participação de mercado nos últimos 3 anos, sendo que as exportações para aquele país representaram 82,6% do total das exportações portuguesas deste produto. Trata-se portanto de um produto com uma excelente presença no mercado francês e que poderá beneficiar com a entrada de novas empresas exportadoras portuguesas.

#### 4.1.4. PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS ALIMENTARES; BEBIDAS, LÍQUIDOS ALCOÓLICOS E VINAGRES; TABACO E SEUS SUCEDÂNEOS MANUFACTURADOS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Preparações e conservas de peixes	31.399,34	34.763,34	41.782,10	35.961,61	680.727,82	649.564,00	648.207,34	659.500,70	114.904,34	110.626,47	123.043,90	116.258,24	5,3%	30,9%
Vinhos de uvas frescas, incluindo os vinhos enriquecidos com álcool	108.724,93	103.746,50	107.785,51	106.752,31	384.536,29	326.800,51	321.184,00	344.160,60	579.422,00	547.163,72	603.341,90	576.642,55	19,7%	18,9%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Nesta categoria encontram-se dois produtos com um potencial de mercado combinado de 1.220 milhões de Euros. O mercado francês é um dos principais destinos, quer das Preparações e conservas de peixe, quer dos Vinhos, sendo que, neste último caso, França é mesmo o principal mercado de exportação português. Ambos os produtos beneficiam, quer de uma boa imagem naquele mercado, quer do chamado “mercado da saudade” fruto do grande número de portugueses emigrados naquele país.

#### 4.1.5. MADEIRA, CARVÃO VEGETAL E OBRAS DE MADEIRA; CORTIÇA E SUAS OBRAS; OBRAS DE ESPARTARIA OU DE CESTARIA

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Caixotes, caixas, engradados, barricas e embalagens semelhantes, de madeira	7.977,10	4.541,71	5.540,58	6.019,73	231.455,44	186.709,32	146.917,13	188.043,96	28.041,16	20.287,82	24.683,57	24.337,52	2,9%	24,7%
Obras de cortiça natural	100.849,78	87.802,49	88.530,20	95.727,49	127.709,59	104.539,18	117.892,22	116.713,66	382.522,86	306.321,36	344.083,44	344.309,22	82,1%	27,8%
Cortiça aglomerada (com ou sem aglutinantes) e suas obras	53.290,31	49.187,95	54.193,61	52.223,96	100.158,51	94.348,88	105.740,31	98.482,56	319.896,83	304.855,06	347.768,24	324.176,71	52,2%	16,1%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Ao nível desta categoria encontramos três produtos, sendo que dois deles são relacionados com a indústria corticeira, sector exportador por excelência da economia nacional e que goza de uma notável presença no mercado francês, sendo que o volume de exportações portuguesas nas Obras de cortiça natural e na Cortiça aglomerada e suas obras é de aproximadamente 150 milhões de Euros, com uma quota de mercado combinada de 68%. No entanto, em termos de potencial de mercado, os Caixotes, caixas, engradados, barricas e embalagens semelhantes, de madeira tem o potencial mais elevado da categoria com 205 milhões de Euros e, tendo uma quota de mercado de 2,9%, tem igualmente um potencial de crescimento considerável.

#### 4.1.6. PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS OU DAS INDÚSTRIAS CONEXAS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Preparações para barbear (antes, durante ou após), desodorizantes (desodorantes) corporais, preparações para banhos, depilatórios, outros produtos de perfumaria ou de toalete, preparados e outras preparações cosméticas, não especificados nem compreendidos em outras posições	5.722,01	6.889,81	10.149,21	8.253,68	388.726,02	304.394,88	328.588,91	340.738,27	47.115,65	51.122,59	60.964,51	53.067,58	2,8%	15,8%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

As Preparações para barbear, desodorizantes corporais, preparações para banhos, depilatórios, e outros produtos de perfumaria representam um mercado potencial de 320 milhões em que os produtos portugueses têm já uma presença relevante e que pode ser explorada de forma mais sistemática, já que Portugal tem capacidade exportadora nesta categoria.

#### 4.1.7. PLÁSTICOS E SUAS OBRAS; BORRACHA E SUAS OBRAS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plásticos não alveolares, não reforçadas nem estruturadas, sem suportes, nem associadas a outras matérias	58.253,82	58.974,78	84.905,89	67.384,83	1.708.846,27	1.490.796,29	1.800.208,81	1.666.648,79	252.398,35	261.008,27	341.755,68	285.054,10	4,0%	23,8%
Obras de borracha vulcanizada não endurecida	20.459,62	17.325,74	29.502,94	22.362,77	107.277,34	844.167,54	847.493,86	602.933,56	52.571,92	41.183,68	64.042,34	52.599,31	3,5%	42,5%
Serviços de mesa e outros artigos de uso doméstico, de higiene ou de toalete, de plástico	29.700,88	26.301,80	23.642,27	26.548,18	488.199,39	308.504,15	304.146,76	366.882,37	72.648,67	81.810,22	89.236,48	81.565,13	5,1%	32,5%
Tubos de borracha vulcanizada não endurecida, mesmo providos dos respectivos acessórios (por exemplo, juntas, cotovelos, flanges, uniões)	8.380,13	8.383,95	3.443,06	7.069,01	284.828,91	226.828,89	298.588,37	257.182,32	34.064,26	36.543,74	42.406,46	37.671,49	2,7%	18,8%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Nesta categoria encontramos quatro produtos com um potencial de mercado combinado de aproximadamente 3.100 milhões de Euros. De notar a importância do mercado francês, nestes produtos, com as participações nas exportações portuguesas a cifrarem-se entre os 18,8% e os 42,5%.

#### 4.1.8. PASTAS DE MADEIRA OU DE OUTRAS MATÉRIAS FIBROSAS CELULÓSICAS; PAPEL OU CARTÃO PARA RECICLAR (DESPERDÍCIOS E APARAS); PAPEL OU CARTÃO E SUAS OBRAS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Papel e cartão, não revestidos, dos tipos utilizados para escrita, impressão ou outros fins gráficos, e papel e cartão para fabricar cartões ou tiras perfurados, em rolos ou em folhas de forma quadrada ou rectangular, de qualquer formato ou dimensões, com exclusão do papel das posições 4801 ou 4803	37.019,39	110.620,73	80.498,65	79.379,59	1.386.462,51	1.548.133,85	1.018.777,75	1.314.458,07	168.765,37	569.210,42	655.966,85	464.644,21	7,3%	17,1%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Ao nível desta categoria encontramos o Papel e cartão não revestidos, com um potencial de mercado de 1.085 milhões de Euros. Apesar da quota de mercado portuguesa já ser interessante (7,3% nos últimos três anos), parece-nos que há potencial para a expansão dos produtos portugueses neste mercado.

#### 4.1.9. MATÉRIAS TÊXTEIS E SUAS OBRAS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
T-shirts e camisas interiores, de malha	106.697,52	86.245,09	97.150,57	96.497,73	1.478.718,29	1.379.648,08	1.544.288,09	1.467.784,15	611.291,00	539.745,96	593.452,50	581.496,49	6,6%	16,8%
Roupas de cama, mesa, toalha ou cozinha	81.160,20	71.355,84	86.055,61	83.189,57	467.968,77	690.940,30	799.176,21	619.028,11	417.209,01	306.027,45	400.651,49	384.629,32	11,3%	20,8%
Meias-calças, meias de qualquer espécie e artefactos semelhantes, incluindo as meias-calças e meias de qualquer espécie de compressão depressiva (as meias para varizes, por exemplo), de malha	23.115,00	19.413,75	24.402,67	22.310,48	695.295,71	407.338,24	687.662,84	470.071,27	114.714,04	118.693,45	148.752,67	126.686,72	4,7%	17,6%
Vestidos e seus acessórios, de malha, para bebés	10.504,73	6.724,36	8.799,68	8.676,26	330.303,31	319.648,59	373.888,32	341.112,27	52.828,15	39.766,80	48.531,86	47.042,32	2,5%	16,4%
Cuecas, ceroulas, camisas de noite, pijamas, roupões de banho, robes e semelhantes, de malha, de uso masculino	5.455,58	7.056,30	7.856,25	6.822,73	188.682,76	185.840,40	219.408,65	194.291,27	39.079,75	35.114,69	40.085,27	38.096,24	3,4%	17,9%
Livros, manuais e semelhantes, de malha	6.365,69	5.508,34	7.743,61	6.542,73	141.888,27	183.589,33	157.746,35	161.174,32	13.917,35	9.071,94	12.822,63	11.937,51	4,9%	54,8%
Vestidos e pelúcias tecidos e tecidos de tricot (sherwets), excepto os artefactos das posições 5802 ou 5806	10.497,36	5.007,66	3.893,40	6.466,91	63.300,20	36.816,04	48.848,71	44.988,32	58.322,24	27.222,27	37.666,60	41.403,70	14,4%	15,6%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Categoria de grande importância para as exportações portuguesas, as Matérias Têxteis e suas obras têm no mercado francês um dos seus principais clientes, como é evidente pelos sete produtos analisados. No seu conjunto representam um mercado potencial de 3.665 milhões de Euros, representando as exportações portuguesas 227 milhões de Euros. Em qualquer um destes produtos, o mercado francês é um dos destinos privilegiados dos produtos portugueses com um peso nas exportações portuguesas que oscila entre os 15,6% e os 54,8%. Trata-se por isso um excelente destino de exportação para estes produtos.



#### 4.1.10. CALÇADO, CHAPÉUS E ARTEFACTOS DE USO SEMELHANTE, GUARDA-CHUVAS, GUARDA-SÓIS, BENGALAS, CHICOTES, E SUAS PARTES; PENAS PREPARADAS E SUAS OBRAS; FLORES ARTIFICIAIS; OBRAS DE CABELO

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Calçado com sola exterior de borracha, plásticos, couro natural ou reconstituído e parte superior de couro natural	298.326,65	292.780,86	336.215,30	309.107,60	9.349.985,97	8.305.847,85	7.435.744,84	8.400.182,75	1.069.677,53	974.727,98	1.131.864,15	1.058.795,57	12,8%	29,2%
Partes de calçado (incluindo as partes superiores, mesmo fixadas a solas que não sejam as solas exteriores)	8.883,70	4.715,36	6.307,01	6.605,57	188.766,67	135.311,53	148.066,79	144.037,87	45.268,74	38.155,64	45.458,68	42.967,89	4,5%	13,4%
Outros chapéus e artefactos de uso semelhante, mesmo guarnecidos	6.476,42	6.638,32	7.125,81	6.746,78	138.259,44	126.149,71	108.242,52	144.249,72	10.855,43	11.370,78	11.649,33	11.291,84	4,8%	59,7%
Outro calçado	12.480,49	13.037,15	14.813,78	13.443,80	33.475,13	46.151,68	83.589,85	48.355,44	68.095,21	61.606,30	75.706,73	68.469,41	15,2%	19,6%
Calçado impermeável de sola exterior e parte superior de borracha ou plásticos, em que a parte superior não tenha sido reunida à sola exterior por costura ou por meio de rebites, pregos, parafusos, espigões ou dispositivos semelhantes, nem formada por diferentes partes reunidas pelos mesmos processos	5.297,90	4.994,87	4.778,27	5.023,68	86.284,21	48.867,28	68.281,28	45.712,16	18.326,19	17.090,55	22.433,38	19.263,37	11,0%	26,1%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Nesta categoria encontramos cinco produtos com um mercado potencial de 2.830 milhões de Euros. Trata-se de outra categoria onde o mercado francês é prioritário para as empresas portuguesas, com a participação no total das exportações portuguesas a ascender aos 28,3%, nos últimos 3 anos. Destaque natural para o Calçado com sola exterior de borracha, plásticos, couro natural ou reconstituído e parte superior de couro natural, seja pelo elevado potencial de mercado (aproximadamente 2.400 mil Euros), seja pela elevada quota de mercado de que dispõe, seja pelo volume de exportação. Aliás, trata-se da segunda exportação portuguesa para França, com 309 milhões de Euros de média no último triénio.

#### 4.1.11. OBRAS DE PEDRA, GESSO, CIMENTO, AMIANTO, MICA OU DE MATÉRIAS SEMELHANTES; PRODUTOS CERÂMICOS; VIDRO E SUAS OBRAS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Ladrilhos e placas (lajes), para pavimentação ou revestimento, vidrados ou esmaltados, de cerâmica	70.032,91	65.369,30	70.235,63	68.545,95	820.479,45	712.188,94	723.586,84	754.758,41	201.087,87	172.462,22	184.021,65	185.857,25	9,2%	36,9%
Ladrilhos e placas (lajes), para pavimentação ou revestimento, não vidrados nem esmaltados, de cerâmica	12.856,34	14.838,34	17.092,32	14.929,33	277.813,39	221.844,25	219.325,91	219.481,15	54.439,81	53.089,35	54.395,43	53.974,80	7,1%	27,7%
Lãs de escórias de altos-fornos, lãs de outras escórias, lãs de rocha e lãs minerais semelhantes	13.247,14	9.850,64	9.738,78	10.945,52	178.893,64	139.128,38	148.481,96	154.799,44	25.100,98	17.385,97	25.627,48	22.771,48	7,1%	48,1%
Louça, outros artigos de uso doméstico e artigos de higiene ou de tocador, de cerâmica, excepto de porcelana	22.155,38	18.858,61	24.259,59	21.757,19	126.159,43	115.282,88	146.156,80	129.479,43	93.846,62	75.681,72	88.884,88	86.471,26	16,9%	25,2%
Outras obras de vidro	6.175,34	4.862,94	5.727,14	5.588,47	67.848,14	62.089,82	61.782,82	64.239,32	12.538,94	9.431,17	13.080,93	11.683,68	8,7%	47,8%
Pedras para calceter, lencis (meios fios) e placas (lajes) para pavimentação, de pedra natural (excepto a anisita)	7.900,98	6.846,98	8.350,86	7.699,61	38.463,51	41.158,81	62.574,32	44.385,11	39.901,81	31.728,84	31.629,51	34.486,72	14,2%	22,3%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

No que diz respeito a esta categoria temos um elevado potencial de mercado com cerca de 1.360 milhões de Euros. Mais uma vez o mercado francês apresenta-se como um dos principais destino para os produtos identificado com participações nas exportações portuguesas acima de 20%. A categoria que mais se destaca é a dos Ladrilhos e placas (lajes), para pavimentação ou revestimento, vidrados ou esmaltados, de cerâmica principalmente pelo volume de exportação nos últimos três anos. Nesta categoria confirma-se a apetência do mercado francês para os materiais de construção portugueses, com destaque para os materiais para pavimentação.

#### 4.1.12. METAIS COMUNS E SUAS OBRAS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Médio PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Barras e perfis de alumínio	23.260,87	16.891,93	26.304,94	22.159,25	198.521,34	623.406,54	107.184,70	116.647,81	121.463,01	76.086,31	80.622,32	96.727,88	3,1%	22,9%
Construtores e suas partes (por exemplo, pontas e elementos de pontas, torres, pórticos ou pilares, colunas, encaixes, estruturas para telhados, portas e janelas, e seus caixilhos, alçarcas e solteiros, balaustradas), de alumínio, excepto as construções pré-fabricadas da posição 9406	9.353,40	10.942,69	36.294,50	18.863,53	384.895,54	348.870,27	413.783,94	382.176,79	50.538,39	50.242,71	76.623,98	59.135,03	4,3%	31,9%
Cadeados, fechaduras e fimechos de chave, de segredo ou eléctricos, de metais comuns	25.194,09	21.781,40	25.997,68	24.324,39	374.824,61	309.537,14	373.087,01	359.137,52	111.655,80	85.480,65	118.391,83	105.189,36	8,8%	23,1%
Tubos de cobre	12.745,55	9.046,84	7.304,29	9.698,89	186.455,13	379.818,31	371.091,50	192.429,84	13.062,24	14.170,62	15.494,24	14.242,37	3,7%	63,9%
Cofres-fortes, portas blindadas e compartimentos para casas-fortes, cofres e caixas de segurança e artefactos semelhantes, de metais comuns	4,76	8.593,66	8.773,92	8.124,12	22.281,61	84.333,29	24.595,77	34.036,79	5.307,42	11.815,32	10.722,30	9.281,68	21,3%	58,2%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Nesta categoria destacaram-se cinco produtos com um volume de exportação combinado de mais de 80 milhões de Euro, sendo a quota de mercado nestes produtos de 4,5%. De destacar as Barras e perfis de alumínio e os Cadeados, fechaduras e ferrolhos (de chave, de segredo ou eléctricos), de metais comuns com volumes de exportação acima dos 20 milhões de Euros.

#### 4.1.13. MÁQUINAS E APARELHOS, MATERIAL ELÉCTRICO, E SUAS PARTES; APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE SOM, APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE IMAGENS E DE SOM EM TELEVISÃO, E SUAS PARTES E ACESSÓRIOS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Médio PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Fios, cabos (incluindo os cabos coaxiais) e outros condutores, isolados para usos eléctricos (incluindo os envenenados ou produtos anodocatalíticos), mesmo com peças de conexão	98.576,90	72.800,67	80.480,15	83.943,91	2.387.409,99	3.090.437,94	2.371.548,84	2.689.432,29	811.402,47	438.844,67	571.422,77	540.556,64	3,5%	15,5%
Caixas de fundição	69.160,23	49.673,39	42.923,07	53.918,90	169.225,67	285.337,21	279.593,95	245.052,14	342.844,86	322.332,06	317.344,72	327.507,15	18,1%	16,5%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Ao nível desta categoria destacam-se dois produtos com um potencial de mercado combinado de 2.700 milhões de Euros, sendo que os Fios, cabos e outros condutores, isolados para usos eléctricos se destacam pelos elevados volumes envolvidos e as Caixas de fundição pela elevada quota de mercado dos produtos portugueses, com 18,1%.

#### 4.1.14. MATERIAL DE TRANSPORTE

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Médio PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	340.253,14	302.999,90	407.237,90	350.150,31	10.311.119,99	7.889.714,78	8.116.805,94	8.772.543,57	1.513.344,10	1.376.060,30	1.780.439,60	1.556.614,63	3,8%	22,5%
Veículos automóveis para transporte de mercadorias	141.760,19	67.706,12	105.195,14	104.883,82	5.133.401,39	3.945.599,34	3.887.183,90	3.995.394,78	520.483,40	285.733,11	421.459,74	409.211,75	2,6%	25,6%
Partes e acessórios dos veículos das posições 8711 a 8713	15.401,64	11.506,99	12.582,90	13.161,18	543.125,33	401.079,21	407.878,51	450.494,35	60.311,80	46.403,70	56.883,60	54.533,04	2,8%	24,1%
Bicicletas e outros ciclos (incluindo os triciclos), sem motor	49.622,20	26.098,66	25.979,62	33.900,17	356.674,40	281.016,04	379.557,84	339.082,76	121.993,14	107.529,59	129.597,60	119.706,78	12,1%	28,3%
Caminhões e veículos semelhantes para transporte de cargas, e suas partes	5.244,89	6.124,92	7.060,09	6.143,30	68.613,75	95.149,81	77.251,26	78.338,14	17.383,51	18.897,45	23.575,80	19.948,92	7,8%	30,8%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Nesta categoria destacamos as Partes e acessórios dos veículos automóveis, com um potencial de mercado de 9.270 milhões de Euros e com um volume de exportação de 350 milhões de Euros, sendo o produto que tem o volume de exportação mais alto para França. De notar, também a elevada quota de mercado para as Bicycletas e outros ciclos com 12,1%. No seu conjunto, estes produtos apresentam um potencial de mercado de 14.100 milhões de Euros.

#### 4.1.15. INSTRUMENTOS E APARELHOS DE ÓPTICA, DE FOTOGRAFIA, DE CINEMATOGRAFIA, DE MEDIDA, DE CONTROLO OU DE PRECISÃO; INSTRUMENTOS E APARELHOS MÉDICO-CIRÚRGICOS; ARTIGOS DE RELOJOARIA; INSTRUMENTOS MUSICAIS; SUAS PARTES E ACESSÓRIOS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Fibras ópticas e feixes de fibras ópticas	34.801,25	22.970,87	27.324,61	25.032,28	376.758,87	480.010,54	349.053,72	371.025,27	57.597,38	53.657,85	61.155,04	57.470,09	4,8%	43,8%
Outros contadores (por exemplo, contadores de voltas, contadores de produção, taxímetros, totalizadores de caminho percorrido, odómetros)	4.424,55	6.462,85	8.515,78	6.467,68	252.029,88	276.870,52	243.884,42	253.855,81	30.423,35	22.483,42	30.090,11	27.888,96	2,8%	23,2%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Tal como já aconteceu anteriormente em outras categorias, França é também um dos principais clientes dos produtos desta categoria. O potencial combinado deste produto é de 350 milhões de Euros, tratando-se de oportunidades interessantes para as empresas portuguesas do sector.

#### 4.1.16. MERCADORIAS E PRODUTOS DIVERSOS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Outros móveis e suas partes	84.620,32	76.131,11	119.208,90	83.992,81	8.437.728,55	8.022.878,78	7.289.680,75	8.249.017,85	324.032,32	312.074,14	422.149,55	352.752,07	2,9%	26,8%
Assentos (excepto os da posição 9402), mesmo transformáveis em camas, e suas partes	169.518,62	136.828,43	139.644,39	148.667,15	2.289.145,75	2.081.724,81	2.581.223,75	2.316.855,85	499.089,90	437.754,78	504.013,43	480.279,38	6,3%	31,0%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Ambos os produtos desta categoria são do sector do mobiliário, com o potencial de mercado a ascender aos 5.590 milhões de Euros. Em ambos os casos, França é um dos principais destinos das exportações portuguesas com participações acima dos 25%. É também considerável o volume de exportação de ambos os produtos que ascende aos 240 milhões de dólares.

## 4.2. EXPORTAÇÕES RELEVANTES EM CONSOLIDAÇÃO

Enquadram-se nesta categoria os produtos com uma participação de mercado forte em França, mas cujo peso nas exportações portuguesas é abaixo dos 15%. Isto significa que França ainda não é um mercado de eleição para estes produtos, o que pode abrir perspectivas para uma maior consolidação dos mesmos neste mercado.

#### 4.2.1. ANIMAIS VIVOS E PRODUTOS DO REINO ANIMAL

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Peixes congelados, excepto os filetes (filés) de peixes e outra carne de peixes da posição 0304	6.893,23	4.443,47	6.838,38	6.392,02	187.884,84	181.454,53	177.318,31	182.554,86	70.909,66	60.219,55	85.099,54	75.409,72	3,8%	7,9%
Peixes secos, salgados ou em salmoura	11.717,81	8.316,90	9.380,98	9.471,93	117.876,52	112.898,98	108.899,27	112.898,98	73.239,52	55.316,46	68.023,85	65.526,61	7,9%	14,5%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Nesta categoria aparecem dois produtos com um potencial de mercado de 285 milhões de Euros. Destaque para os Peixes secos, salgados ou em salmoura que terão os seus volumes associados ao consumo de bacalhau por parte de portugueses e luso-descendentes, que marcam uma forte presença na sociedade francesa.

#### 4.2.2. PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS ALIMENTARES; BEBIDAS, LÍQUIDOS ALCOÓLICOS E VINAGRES; TABACO E SEUS SUCEDÂNEOS MANUFACTURADOS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Cervejas de malte	13.163,54	13.840,95	16.315,39	14.439,96	287.581,03	306.279,08	434.870,01	409.715,37	147.007,52	138.725,67	164.696,42	150.169,87	3,6%	9,8%
Tomates preparados ou conservados, excepto em vinagre ou em ácido acético	8.543,71	5.593,60	5.046,36	5.727,89	167.809,31	188.880,54	171.180,05	175.960,30	122.893,66	139.826,71	154.418,23	139.079,54	3,3%	4,1%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Ao nível desta categoria destaque para as Cervejas de Malte com um potencial de mercado de 405 milhões de Euros, a que corresponde uma quota de mercado de 3,6%.

#### 4.2.3. PRODUTOS MINERAIS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Óleos e outros produtos provenientes da destilação dos alcatrões de hulha a alta temperatura	15.146,09	9.466,54	10.147,70	11.594,11	117.870,63	97.573,54	163.492,07	124.806,91	95.575,66	56.729,02	132.118,15	94.807,61	9,2%	12,2%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Nesta categoria encontramos um único produto, os Óleos e outros produtos provenientes da destilação dos alcatrões de hulha a alta temperatura, com um potencial de mercado de 125 milhões de Euros.

#### 4.2.4. PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS OU DAS INDÚSTRIAS CONEXAS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Hidrocarbonetos cíclicos	21.207,92	17.367,41	18.326,86	18.974,06	787.555,93	417.496,25	728.315,07	645.782,41	193.986,54	135.544,50	136.412,94	155.314,89	3,0%	12,2%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Ao nível do Hidrocarbonetos cíclicos, os mesmos representam 635 milhões de Euros de potencial de mercado, tendo os produtos portugueses uma quota de mercado de 3.0%. Parece-nos ser um caso em que há espaço para a entrada de mais operadores.

#### 4.2.5. PASTAS DE MADEIRA OU DE OUTRAS MATÉRIAS FIBROSAS CELULÓSICAS; PAPEL OU CARTÃO PARA RECICLAR (DESPERDÍCIOS E APARAS); PAPEL OU CARTÃO E SUAS OBRAS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Papel e cartão Kraft, não revestidos, em rolos ou em folhas, excepto os das posições 4802 e 4803	23.352,91	15.747,54	23.102,11	20.734,18	289.957,36	347.856,25	296.802,51	298.145,37	155.213,26	108.145,52	152.682,94	138.683,91	7,4%	15,0%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

No que respeita à presente categoria encontramos um único produto, o Papel e cartão Kraft não revestidos, que representa 7,4% do total de importações francesas, com um volume de 21 milhões de Euros. É, obviamente, uma categoria com boas oportunidades de negócio que devem, ser exploradas com grande atenção.

#### 4.2.6. MATÉRIAS TÊXTEIS E SUAS OBRAS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Fatos de saia-casaco, conjuntos, casacos, vestidos, saias, saias-calças, calças, jardineiras, calças curtas e calções (shorts) (excepto de banho), de malha, de uso feminino	20.666,92	19.271,78	24.784,90	21.567,87	390.287,91	941.006,87	799.557,70	668.284,79	150.713,27	149.403,29	194.589,23	164.915,26	3,2%	13,1%
Camisas de malha, de uso masculino	10.887,38	8.866,81	10.276,48	9.943,56	388.375,47	370.715,64	373.336,71	377.509,61	78.453,14	68.218,09	65.514,65	70.728,61	3,6%	14,1%
Tecidos de algodão que contenham pelo menos 85% em peso, de algodão, com peso não superior a 200 g/m <sup>2</sup>	7.920,60	5.961,44	6.926,76	6.936,31	110.230,27	115.549,40	122.205,91	116.062,22	70.475,36	55.330,06	67.570,30	64.458,65	3,5%	10,8%
Outros tecidos de fibras sintéticas descontinuas	4.812,63	5.146,88	13.291,79	7.750,43	61.370,27	65.229,20	63.916,46	63.505,31	52.628,30	50.356,72	63.828,46	55.604,50	11,1%	13,9%
Cordões, cortas e cabos, entrançados ou não, mesmo impregnados, revestidos, recobertos ou embebiados de borraça ou de plásticos	7.767,77	13.947,07	14.584,07	12.099,64	30.514,81	67.839,04	92.716,33	63.721,73	77.532,89	88.533,87	104.579,66	90.215,47	22,8%	13,4%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

A indústria têxtil portuguesa, tal como já se viu, tem uma relação privilegiada com o mercado francês. Neste caso, encontramos cinco produtos que correspondem a um potencial de 1.270 milhões de Euros. Destes destacam-se os Fatos de saia-casaco, conjuntos, casacos, vestidos, saias, saias-calças, calças, jardineiras, calças curtas e calções (shorts) (excepto de banho), de malha, de uso feminino com um potencial de mercado de 670 milhões de Euros e um volume de exportação na casa dos 22 milhões de Euros. Tendo em conta a boa implantação no mercado francês neste sector, as oportunidades existentes podem ser aproveitadas de uma forma mais consistente.

#### 4.2.7. OBRAS DE PEDRA, GESSO, CIMENTO, AMIANTO, MICA OU DE MATÉRIAS SEMELHANTES; PRODUTOS CERÂMICOS; VIDRO E SUAS OBRAS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Garrações, garrafas, frascos, bócios, vasos, embalagens tubulares, ampolas e outros recipientes de vidro próprios para transporte ou embalagem	21.655,82	38.410,18	43.812,89	34.559,63	506.975,47	504.496,93	742.293,31	571.255,24	252.128,53	274.841,33	296.220,94	274.396,93	5,1%	12,8%
Obras de cimento, de betão ou de pedra artificial, mesmo armadas	7.840,49	7.819,99	10.967,80	8.876,09	221.868,53	203.472,88	238.707,54	218.015,73	73.048,53	50.474,32	63.384,90	62.302,58	4,1%	14,2%
Plas, lavatórios, colunas para lavatórios, banheiras, bidés, sanitários, autoclismos, mictórios e aparelhos fixos semelhantes para usos sanitários, de cerâmica	13.729,69	16.373,52	18.232,55	15.445,25	188.969,43	172.176,40	188.495,07	186.180,30	118.500,30	105.082,34	106.462,35	110.015,03	8,3%	14,0%
Pedras de cantaria ou de construção (excepto de ardósia) trabalhadas e obras dessas pedras, excepto as da posição 6801	7.225,40	10.607,83	22.324,18	13.385,80	189.431,21	141.444,87	176.335,06	168.925,26	151.488,72	122.951,60	157.279,82	143.906,06	8,6%	9,3%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Nesta categoria encontramos quatro produtos que reúnem um potencial de mercado de 1.230 milhões de Euros. Destaque, entre estes produtos, para os relacionados com os materiais de construção, já antes mencionados como uma possível oportunidade de negócio para as empresas portuguesas. A nível de produto individual destaque para os Garrações, garrafas, frascos, bócios, vasos, embalagens tubulares, ampolas e outros recipientes de vidro próprios para transporte ou embalagem que representam um potencial de mercado de 670 milhões de Euros.

#### 4.2.8. METAIS COMUNS E SUAS OBRAS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Construções e suas partes (por exemplo, portas e elementos de portas, comportas, torres, pórcos, pilares, colunas, armações, estruturas para telhados, portas e janelas, e seus caixilhos, aluizares e soleiras, portas de correr, elevatradas), de ferro fundido, ferro ou aço, excepto as construções pré-fabricadas da posição 9406	37.832,94	34.249,94	34.216,01	35.432,96	1.330.236,20	1.012.197,88	1.176.086,31	1.172.839,79	290.957,16	233.106,97	228.891,43	250.985,19	3,0%	14,1%
Recipientes para gases comprimidos ou liquefeitos, de ferro fundido, ferro ou aço	7.222,88	8.154,85	8.738,03	8.371,85	69.521,51	66.978,15	63.208,75	66.236,14	78.994,83	74.731,64	64.983,58	69.570,02	12,5%	12,0%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Ao nível desta categoria, destaque para as Construções e suas partes, de ferro fundido, ferro ou aço, com um potencial de mercado de aproximadamente 1.175 milhões de euros. A quota de mercado de 3%, apesar de relevante no contexto das exportações portuguesas, indica também que existe ainda espaço para a introdução de produtos portugueses.

#### 4.2.9. MÁQUINAS E APARELHOS, MATERIAL ELÉCTRICO, E SUAS PARTES; APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE SOM, APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE IMAGENS E DE SOM EM TELEVISÃO, E SUAS PARTES E ACESSÓRIOS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Aparelhos receptores para radiodifusão, mesmo combinados, num mesmo invólucro, com um aparelho de gravação ou de reprodução de som, ou com um relógio	36.033,22	35.343,40	49.898,22	40.458,29	588.425,47	435.062,31	846.535,07	456.340,95	724.536,89	661.613,64	809.417,38	728.522,67	6,4%	5,6%
Câmaras	18.574,26	1.820,50	1.006,11	7.133,64	428.346,21	181.148,24	225.162,25	278.218,90	67.892,86	32.076,61	37.054,35	52.341,27	2,5%	13,6%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Nesta categoria encontramos dois produtos com um potencial de mercado de 765 milhões de Euros. Ao nível do produto destaque para os Aparelhos receptores para radiodifusão, mesmo combinados, num mesmo invólucro, com um aparelho de gravação ou de reprodução de som, ou com um relógio com um potencial de mercado 480 milhões de Euros e um nível de exportação acima dos 40 milhões de Euros, é uma excelente oportunidade para a colocação de mais produtos portugueses no mercado francês, já que se tratam de produtos bem assimilados por aquele mercado.

### 4.3. PRODUTOS COM POTENCIAL NO MERCADO FRANCÊS

Analise agora os produtos com maior potencial de incremento de exportação no mercado Francês. Trata-se de produtos cuja participação de mercado portuguesa é de menor dimensão (entre 2.5% e 0,5% de participação) mas em que o mercado potencial Francês é interessante com valores acima dos 750 milhões de dólares nos últimos 3 anos.

#### 4.3.1. PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS ALIMENTARES; BEBIDAS, LÍQUIDOS ALCOÓLICOS E VINAGRES; TABACO E SEUS SUCEDÂNEOS MANUFACTURADOS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos, mesmo adicionados de cacau	8.449,24	9.380,26	12.092,89	9.307,46	1.297.402,21	1.322.368,84	1.399.798,29	1.339.523,45	110.401,84	114.271,16	129.938,75	118.203,85	0,7%	7,9%
Charutos, cigarilhas e cigarros, de tabaco ou dos seus sucedâneos	10.431,33	15.487,96	12.415,21	12.778,17	1.218.808,05	9.025.362,05	1.368.672,52	1.138.948,88	313.387,10	303.277,55	304.465,61	307.043,42	1,0%	4,2%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Categoria onde se enquadram dois produtos que combinados representam um potencial de mercado de 2.700 milhões de Euros. Quer os Produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos, mesmo adicionados de cacau, quer os Charutos, cigarilhas e cigarros, de tabaco ou dos seus sucedâneos têm já um volume de exportações interessantes para França, mas tendo em conta a capacidade exportadora neste produtos e a grande dimensão do mercado, parece-nos que deverá haver uma maior aposta das empresas portuguesas na exportação destes produtos para o mercado francês.

#### 4.3.2. PLÁSTICOS E SUAS OBRAS; BORRACHA E SUAS OBRAS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Pneumáticos novos, de borracha	22.410,23	22.770,20	29.019,03	24.733,15	2.430.986,04	2.187.805,57	2.580.831,05	2.366.540,89	505.744,13	498.996,82	601.137,65	535.292,87	1,0%	4,6%
Outras obras de plástico e obras de outras matérias das posições 3901 a 3914	29.234,39	35.453,13	51.826,10	42.204,54	1.062.555,77	1.048.867,74	2.028.348,37	1.380.523,81	201.561,59	174.837,04	228.989,16	201.129,26	2,3%	21,0%
Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plásticos	9.753,03	12.237,60	12.340,66	11.443,78	667.777,85	625.361,08	813.830,05	835.687,83	82.843,46	90.358,01	111.748,95	98.316,81	1,3%	11,6%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Nesta categoria encontramos 3 produtos que combinados têm um potencial de mercado de 5.125 milhões de Euros. Destes, destacamos os Pneumáticos novos de borracha por serem o que representam a maior oportunidade individualmente, com um potencial de mercado de quase 2.400 milhões de Euros e por serem umas dez principais exportações portuguesas, mas que não têm França como um destino prioritário.

#### 4.3.3. PASTAS DE MADEIRA OU DE OUTRAS MATÉRIAS FIBROSAS CELULÓSICAS; PAPEL OU CARTÃO PARA RECICLAR (DESPERDÍCIOS E APARAS); PAPEL OU CARTÃO E SUAS OBRAS,

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Caixas, sacos, bolsas, caruchos e outras embalagens, de papel, cartão, pasta (outras) de celulose ou de mantas de fibras de celulose	9.117,56	11.309,32	9.475,96	9.967,61	1.132.976,79	1.117.048,20	1.345.442,24	1.198.155,74	90.090,18	87.165,78	90.423,34	89.226,43	0,8%	11,2%
Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, excepto pastas para dissolução	6.314,67	16.873,10	26.308,91	17.365,56	967.901,91	846.119,17	1.047.379,91	954.133,66	103.885,79	286.120,31	279.793,34	223.266,48	2,0%	7,8%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Nos dois produtos que se destacaram nesta categoria encontramos um potencial de mercado de aproximadamente 2.050 milhões de Euros. No entanto, a participação de produtos portugueses é de apenas 1,3%. Tendo em conta que se trata de produtos em que Portugal tem perfil exportador, talvez tenha sentido reforçar a aposta no mercado francês.

#### 4.3.4. MATÉRIAS TÊXTEIS E SUAS OBRAS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Fatos de sala-casaco, conjuntos, casacos, vestidos, saias, saias-calças, calças, jardineiras, calças curtas e calções (shorts) (excepto de banho), de uso feminino	17.615,27	15.442,80	19.040,00	17.366,03	2.434.791,20	2.288.808,34	2.312.905,20	2.345.834,78	179.897,62	147.406,11	170.979,88	166.094,54	0,7%	10,5%
Camisolas, pulóvers, cardigans, coletes e artigos semelhantes, de malha	37.262,03	26.640,76	31.839,30	31.914,03	1.132.017,01	1.047.488,20	1.208.172,31	1.132.892,71	227.153,28	183.125,26	188.258,54	199.845,69	1,5%	16,0%
Fatos, conjuntos, casacos, calças, jardineiras, calças curtas e calções (shorts) (excepto de banho), de uso masculino	37.173,00	27.563,56	40.788,86	35.175,15	1.831.105,41	1.275.554,70	1.527.061,91	1.544.907,37	263.993,25	212.679,33	252.483,56	243.055,39	2,3%	14,5%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Nesta categoria, os três produtos identificados representam um potencial de mercado de 6.015 milhões de Euros. Trata-se de três produtos do sector do vestuário, onde a dimensão do mercado é enorme. Importaria analisar de que forma poderia a oferta de produtos ser mais adaptada ao mercado francês, tentando obter participações de mercado mais elevadas nestes produtos.

#### 4.3.5. CALÇADO, CHAPÉUS E ARTEFACTOS DE USO SEMELHANTE, GUARDA-CHUVAS, GUARDA-SÓIS, BENGALAS, CHICOTES, E SUAS PARTES; PENAS PREPARADAS E SUAS OBRAS; FLORES ARTIFICIAIS; OBRAS DE CABELO

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Outro calçado com sola exterior e parte superior de borracha ou plásticos	4.591,06	6.489,16	7.365,64	6.148,69	769.034,72	913.791,23	889.219,34	854.015,09	28.493,81	26.545,34	32.685,76	29.174,97	0,7%	21,1%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

No que diz respeito a esta categoria encontramos um único produto com um potencial de mercado de 860 milhões de Euros mas em que a quota de mercado dos produtos portugueses é de apenas 0,7%. Tendo em conta a boa imagem e elevada quota de mercado dos sapatos de couro portugueses no mercado francês, pensamos que deverá haver um maior foco no mercado francês deste produto.

#### 4.3.6. PÉROLAS NATURAIS OU CULTIVADAS, PEDRAS PRECIOSAS OU SEMIPRECIOSAS E SEMELHANTES, METAIS PRECIOSOS, METAIS FOLHEADOS OU CHAPEADOS DE METAIS PRECIOSOS, E SUAS OBRAS; BIJUTARIAS; MOEDAS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Médio PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Artefactos de joalharia e suas partes, de metais preciosos ou de metais folheados ou chapeados de metais preciosos	8.135,48	9.574,58	11.362,41	9.690,82	1.088.515,12	1.091.358,53	1.344.188,12	1.141.353,89	13.525,11	16.121,12	18.634,87	16.093,70	0,8%	60,2%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

No que diz respeito aos Artefactos de joalharia e suas partes, de metais preciosos ou de metais folheados ou chapeados de metais preciosos, o potencial de mercado é tremendo e apesar de França já ser o principal destino das exportações portuguesas, devem ser analisadas todas as hipóteses de incrementar a presença portuguesa nesta categoria de produto.

#### 4.3.7. METAIS COMUNS E SUAS OBRAS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Médio PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Outras obras de ferro ou aço	21.915,44	16.378,54	25.384,69	21.226,22	1.688.899,47	1.573.370,50	1.452.281,98	1.570.850,65	122.930,36	81.936,92	111.558,42	106.808,24	1,4%	19,9%
Parafusos, pinos ou parafusos, riscados, porcas, liras, fundos, ganchos riscados, rebites, chavetas, cavilhas, contrapios ou troços, anilhas (incluindo as de pressão) e artefactos semelhantes, de ferro fundido, ferro ou aço	7.721,50	4.801,27	6.273,12	6.265,31	1.127.435,27	891.869,48	1.104.080,54	961.128,43	28.810,50	24.656,72	31.754,20	28.407,15	0,6%	22,1%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Nesta categoria ressaltaram da nossa análise dois produtos, com um potencial de mercado combinado de aproximadamente 2.500 milhões de Euros. Apesar da participação do mercado francês nas exportações destes produtos ser acima dos 20%, tendo em conta a dimensão do mercado, existem oportunidades óbvias de crescimento. Uma possível via seria a de introdução de novas empresas exportadoras no mercado.

#### 4.3.8. MÁQUINAS E APARELHOS, MATERIAL ELÉCTRICO, E SUAS PARTES; APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE SOM, APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE IMAGENS E DE SOM EM TELEVISÃO, E SUAS PARTES E ACESSÓRIOS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Médio PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	66.496,67	45.022,69	64.970,80	58.830,06	2.668.185,27	1.875.799,80	2.511.551,28	2.418.512,45	199.125,00	138.643,21	201.027,61	179.598,62	2,4%	32,8%
Aparelhos para interrupção, sectionamento, protecção, derivação, ligação ou conexão de circuitos eléctricos (por exemplo, interruptores, comutadores, relés, contactores, eliminadores de pó, fichas e tomadas de corrente, suportes para lâmpadas e outros conectores, caixas de ligação), para uma tensão não superior a 1000 V	27.264,30	23.672,94	26.400,76	26.446,01	2.075.915,91	1.773.080,97	2.273.198,61	2.075.435,22	251.210,99	224.004,20	270.223,25	248.479,48	1,3%	10,6%
Torneiras, válvulas (incluindo as redutoras de pressão e as termostáticas) e dispositivos semelhantes, para canalizações, caldeiras, reservatórios, tubos e outros recipientes	18.438,33	15.280,75	17.321,50	17.013,33	2.240.395,41	1.903.498,21	2.061.267,98	2.068.394,87	288.118,30	217.077,63	242.369,96	249.188,64	0,8%	6,8%
Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas a máquinas e aparelhos das posições 8429 a 8430	18.585,14	9.399,21	12.473,20	13.139,18	2.931.001,77	1.476.057,97	1.728.235,70	1.915.798,48	62.074,16	48.661,12	43.145,23	50.626,84	0,7%	26,0%
Aquecedores eléctricos de água, incluindo os de imersão	15.555,30	9.068,25	8.299,65	10.974,64	1.936.546,37	1.463.800,86	1.846.975,21	1.749.438,22	102.900,88	95.720,72	113.371,83	104.007,81	0,7%	10,6%
Refrigeradores, congeladores (freezers) e outros materiais, máquinas e aparelhos, para a produção de frio, com equipamento eléctrico ou outro	21.982,06	21.373,41	27.018,81	23.458,38	1.998.196,42	1.684.189,50	1.474.194,84	1.590.554,23	140.467,49	124.558,47	135.162,08	133.390,01	1,8%	17,8%
Máquinas e aparelhos de ar condicionado que contêm um ventilador motorizado e dispositivos próprios para modificar a temperatura e a humidade, incluindo as máquinas e aparelhos em que a humidade não seja regulável separadamente	12.549,72	14.450,43	11.835,02	12.911,72	1.128.436,77	1.077.456,77	1.088.548,70	1.097.994,73	33.999,01	38.772,29	40.997,46	37.922,92	1,2%	34,0%
Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas aos aparelhos das posições 8535, 8536 ou 8537	14.331,88	10.178,17	12.041,69	12.183,24	1.122.795,71	790.802,71	832.120,07	881.072,75	58.091,30	38.533,51	43.782,12	46.805,67	1,3%	26,0%
Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas aos aparelhos das posições 8525 a 8528	5.483,45	7.455,00	9.281,68	7.406,71	945.215,40	734.222,89	773.288,87	754.238,89	81.484,40	72.972,75	108.522,77	87.859,97	0,9%	8,4%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Sendo esta uma das categorias que reúne maior número de produtos, é também uma das categorias com maior potencial de mercado com 14.400 milhões de Euros. Destes, destacamos aqueles em que a participação nas exportações portuguesas está abaixo dos 15%, indicando um maior potencial de expansão, já que nos restantes França já é um destino privilegiado. Assim sendo, os produtos que consideramos ter maior potencial de crescimento são:

- Aparelhos para interrupção, seccionamento, protecção, derivação, ligação ou conexão de circuitos eléctricos para uma tensão não superior a 1000" V;
- Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes, para canalizações, caldeiras, reservatórios, cubas e outros recipientes;
- Aquecedores eléctricos de água, incluindo os de imersão;
- Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas aos aparelhos de radiodifusão, monitores e projectores.

#### 4.3.9. MATERIAL DE TRANSPORTE

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Autóveis de passageiros e outros veículos automóveis principalmente concebidos para transporte de pessoas (excepto os da posição 8702), incluindo os veículos de uso misto (station wagons) e os automóveis de corrida	250.070,28	122.529,26	135.464,73	171.028,09	10.013.996,37	9.556.023,17	23.470.796,81	12.346.938,45	1.796.607,12	1.432.746,92	1.768.101,20	1.666.485,08	0,7%	10,3%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Potencial de mercado de enorme dimensão com cerca de 23.500 milhões de Euros, mas extremamente competitivo, logo com dificuldade de introdução de mais produto. No entanto, tendo em conta a dimensão da oportunidade, importa ver quais as possibilidades de colocar mais produto naquele mercado.

#### 4.3.10. INSTRUMENTOS E APARELHOS DE ÓPTICA, DE FOTOGRAFIA, DE CINEMATOGRAFIA, DE MEDIDA, DE CONTROLO OU DE PRECISÃO; INSTRUMENTOS E APARELHOS MÉDICO-CIRÚRGICOS; ARTIGOS DE RELOJOARIA; INSTRUMENTOS MÚSICAIS; SUAS PARTES E ACESSÓRIOS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Instrumentos e aparelhos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinária, incluindo os aparelhos para radiografia e outros aparelhos electrónicos, bem como os aparelhos para testes visuais	12.891,00	13.406,42	17.438,98	14.578,80	2.789.716,21	2.703.315,00	2.839.181,07	2.809.404,09	65.396,99	72.533,83	79.325,26	72.418,73	0,5%	20,1%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Apesar de França ser já um dos principais destinos de exportação portugueses, a dimensão do mercado de Instrumentos e aparelhos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinária (2.800 milhões de Euros), indica que esta poderá ser uma boa aposta para as empresas exportadoras deste sector.

#### 4.3.11. MERCADORIAS E PRODUTOS DIVERSOS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Aparelhos de iluminação (incluindo os projectores) e suas partes, não especificados nem compreendidos em outras posições	11.507,80	7.744,71	13.845,78	11.031,13	1.099.903,77	979.066,94	1.189.447,20	1.056.139,31	66.832,42	53.513,11	68.340,96	62.228,84	1,0%	17,4%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Os Aparelhos de iluminação (incluindo os projectores) e suas partes são outro caso em a dimensão do mercado (1.085 milhões de Euros) permite a introdução de mais empresas no mesmo, isto apesar da participação nas exportações portuguesas destes produtos já ser significativa (17,4%)

#### 4.4. OPORTUNIDADES NÃO EXPLORADAS NO MERCADO FRANCÊS

Nesta secção iremos analisar os produtos em que a participação das exportações Portuguesas é muito baixa, mas cujo potencial de mercado é bastante elevado, representando por isso oportunidades de mercado significativas.

##### 4.4.1. ANIMAIS VIVOS E PRODUTOS DO REINO ANIMAL

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Queijos e requêijos	1.943,81	595,14	2.821,79	1.786,91	1.911.541,25	1.096.184,64	1.852.032,32	1.619.586,07	20.509,80	19.485,15	28.118,35	22.677,81	0,2%	7,9%
Carnes de animais de espécie bovina, frescas ou refrigeradas	0,00	1.193,86	362,98	518,95	1.047.494,29	970.462,98	1.000.127,84	1.006.028,37	2.232,66	7.186,29	12.000,74	7.240,56	0,1%	7,2%
Filetes (filés) de peixes e outra carne de peixes (mesmo picada), frescos, refrigerados ou congelados	1.353,19	1.230,43	2.283,33	1.622,32	913.347,57	946.672,02	1.003.402,24	987.807,27	36.890,94	41.152,13	64.940,76	47.661,26	0,2%	3,4%
Peixes frescos ou refrigerados, excepto os filetes (filés) de peixes e outra carne de peixe da posição 0304	1.153,37	808,10	1.050,05	1.004,51	722.933,85	800.506,11	874.804,87	802.748,27	62.348,06	67.736,39	111.936,46	80.674,30	0,1%	1,2%
Carnes de animais da espécie suína, frescas, refrigeradas ou congeladas	1.412,30	815,89	997,83	1.075,38	746.087,70	706.481,38	787.826,02	780.135,14	35.449,30	32.310,36	42.847,01	36.868,92	0,1%	2,9%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Nesta categoria encontramos cinco produtos com um potencial de mercado combinado de mais de 4.500 milhões de Euros. Destes destacamos aqueles em que a oportunidade é mais acentuada que são aqueles em que o peso nas exportações portuguesas é inferior a 5% demonstrando que no nível de foco no mercado não é adequado ao potencial do mesmo. Esses produtos são:

- Filetes de peixes e outra carne de peixes (mesmo picada), frescos, refrigerados ou congelados;
- Peixes frescos ou refrigerados;
- Carnes de animais da espécie suína, frescas, refrigeradas ou congeladas.

##### 4.4.2. PRODUTOS DO REINO VEGETAL

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Café, mesmo torrado ou descafeinado	1.874,49	1.622,65	1.374,36	1.623,83	688.833,75	1.032.575,91	1.265.116,96	1.027.842,21	26.671,20	31.667,23	40.977,12	33.838,52	0,2%	4,8%
Cereais, frescos ou secos	4.056,18	3.764,44	2.513,01	3.444,54	798.124,27	721.054,39	804.176,45	794.452,37	21.758,44	15.262,91	39.419,76	25.487,04	0,4%	13,5%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Nestes dois produtos está concentrado um potencial de mercado de 1.860 milhões de Euros, sendo que o volume actual de exportação português para o mercado francês nestes produtos não passa dos 5 milhões de Euros. Deve ser encontrada forma de aumentar a presença no mercado francês destes produtos.

##### 4.4.3. PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS ALIMENTARES; BEBIDAS, LÍQUIDOS ALCOÓLICOS E VINAGRES; TABACO E SEUS SUCESSÂNEOS MANUFACTURADOS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Chocolate e outras preparações alimentícias que continham cacau	311,96	243,76	351,69	302,48	3.000.449,05	3.181.125,58	3.847.096,47	3.342.890,37	9.133,19	8.061,64	10.826,97	9.340,60	0,0%	3,2%
Bagacos e outros resíduos sólidos, mesmo triturados ou em pellets, de extração do óleo de soja	2.456,31	0,00	0,00	818,44	1.507.675,56	1.082.018,06	1.102.456,57	1.363.883,11	76.325,80	21.977,15	25.366,61	41.223,19	0,1%	2,0%
Alcool etílico não desidratado, com um teor alcoólico em volume inferior a 80% vol.	662,68	564,31	1.020,42	749,13	798.935,41	805.357,17	868.224,84	824.172,47	29.523,49	43.269,50	38.910,05	37.067,68	0,1%	2,0%
Sumos (sucos) de frutas (incluindo os mistos de uvas) ou de produtos hortícolas, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes	1.029,68	800,93	1.205,67	1.012,09	618.036,28	824.806,02	832.466,64	758.436,31	23.114,35	29.636,53	34.231,07	28.980,98	0,1%	3,5%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Categoria em que os quatro produtos identificados reúnem um potencial de mercado na ordem dos 4.000 milhões de Euros. No entanto, a presença de produtos portugueses é praticamente inexistente no mercado francês. Se no caso do Chocolate e outras preparações alimentícias que contenham cacau a situação é compreensível, visto Portugal não ter grande capacidade exportadora, nos restantes casos existe capacidade de exportação, não estando a mesma focada em França. São, sem dúvida, produtos em que as empresas portuguesas devem apostar no mercado francês.

#### 4.4.4. MADEIRA, CARVÃO VEGETAL E OBRAS DE MADEIRA; CORTIÇA E SUAS OBRAS; OBRAS DE ESPARTARIA OU DE CESTARIA

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente, cortada transversalmente ou desenvolvida, mesmo apilada, lixada ou unida pelas extremidades, de espessura superior a 5" mm	1.056,18	1.366,67	1.552,84	1.325,23	1.055.679,91	816.833,15	883.213,89	945.941,85	82.872,07	38.099,26	57.061,65	53.017,66	0,1%	2,5%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

A nível desta categoria, o produto identificado representa um mercado potencial de aproximadamente 950 milhões de Euros. Sendo Portugal um país exportador deste tipo de Madeira, o mercado francês pode representar uma diversificação de mercado interessante.

#### 4.4.5. PRODUTOS MINERAIS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	0,00	0,00	0,00	0,00	40.957.546,57	22.784.348,96	26.539.066,91	30.757.637,15	0,00	0,00	3,77	1,36	0,0%	0,0%
Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, excepto óleos brutos	22.270,22	18.988,35	11.029,04	17.428,84	17.697.636,70	12.888.931,13	17.719.833,94	15.522.975,25	1.709.788,86	1.374.253,99	2.038.385,96	1.713.812,99	0,1%	1,0%
Gás de petróleo e outros hidrocarbonetos gasosos	0,00	1.259,12	1.679,61	879,24	18.849.923,54	12.884.925,44	12.879.713,89	14.404.902,25	348.275,10	84.116,93	184.026,92	205.472,98	0,0%	0,5%
Hulhas	0,00	0,00	0,00	0,00	3.432.927,47	1.338.185,62	2.989.027,54	2.517.913,57	1.912,55	709,87	1.095,73	1.239,38	0,0%	0,0%
Minérios de ferro e seus concentrados, incluindo as pirites de ferro ustuladas (cinzas de pirites)	0,00	0,00	0,00	0,00	1.157.950,32	905.989,97	1.426.173,62	1.063.905,64	0,00	0,00	350,18	116,73	0,0%	0,0%
Energia eléctrica	0,00	0,00	0,00	0,00	763.340,72	1.203.068,11	1.079.920,07	949.915,50	2.766,19	26.104,41	68.846,96	32.572,52	0,0%	0,0%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Apesar de no seu conjunto representarem um potencial de mercado de quase 64.500 milhões de Euros, destes seis produtos, parece-nos que apenas um tem real potencial de exportação, que são os Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, excepto óleos brutos já que Portugal tem capacidade exportadora, mas pouco dirigida para o mercado francês. Existem ainda dois produtos que teriam de ser estudados mais em pormenor para aquilatar a real possibilidade de entrar no mercado. Esses produtos são:

- Gás de petróleo e outros hidrocarbonetos gasosos
- Energia eléctrica



#### 4.4.6. PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS OU DAS INDÚSTRIAS CONEXAS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Medicamentos (excepto os produtos das posições 3002, 3005 ou 3006) constituídos por produtos misturados ou não misturados, preparados para fins terapêuticos ou profiláticos, apresentados em doses (incluindo os destinados a serem administrados por via percutânea) ou acondicionados para venda a retalho	30.068,28	31.011,09	33.555,56	31.551,64	2.758.805,82	1.888.108,68	1.887.290,81	2.178.035,80	366.037,86	392.833,91	421.532,03	393.467,93	0,9%	8,0%
Compostos heterocíclicos exclusivamente de heteroátomos (de azoto (nitrogénio))	178,07	190,81	735,00	367,60	2.557.597,72	2.528.852,49	2.555.516,75	2.543.985,59	1.036,47	952,22	3.478,95	1.821,88	0,0%	20,2%
Sangue humano	269,82	0,00	0,00	89,94	1.037.900,79	2.148.873,35	2.508.297,81	2.231.890,64	2.408,69	3.365,77	5.132,97	3.635,81	0,0%	2,5%
Elementos químicos radioactivos e isotopos radioactivos (incluindo os elementos químicos e isotopos dividíveis (fissíveis) ou fêrteis), e seus compostos	0,00	0,00	0,00	0,00	1.349.896,25	2.225.940,21	2.562.414,85	1.379.882,71	55,73	66,68	60,25	60,69	0,0%	0,0%
Misturas de substâncias odoríferas e misturas (incluindo as soluções alcoólicas) à base de uma ou mais destas substâncias, dos tipos utilizados como matérias básicas para a indústria	6,52	3,59	79,07	30,73	1.175.986,60	1.404.802,68	1.878.395,34	1.486.725,96	3.374,48	1.707,26	2.537,11	2.538,62	0,0%	1,2%
Insecticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, inibidores de germinação e reguladores de crescimento para plantas, desinfetantes e produtos semelhantes, apresentados em formas ou embalagens para venda a retalho ou como preparações ou ainda sob a forma de artigos, tais como fitas, mechas e velas sulfuradas e papel mata-moscas	458,09	856,86	1.480,55	931,83	1.840.237,72	1.511.825,78	1.357.614,36	1.536.886,38	36.160,31	32.886,14	33.348,46	34.131,64	0,1%	2,7%
Hormonas, prostaglandinas, tromboxanos e leucotrienos, naturais ou reproduzidos por síntese	0,00	261,00	851,41	304,14	1.219.275,45	1.270.519,38	1.300.981,98	1.263.425,61	84,29	292,94	5.682,38	2.045,53	0,0%	14,9%
Aglutinantes preparados para moldes ou para núcleos de fundição	1.878,52	1.584,69	1.411,28	1.527,49	1.262.042,59	965.735,74	1.168.338,36	1.132.038,77	14.772,28	49.328,49	22.832,51	28.977,76	0,1%	5,8%
Agentes orgânicos de superfície (excepto sabões)	8.134,59	4.003,21	2.670,41	4.956,07	1.089.774,98	1.087.275,72	1.519.328,84	1.102.136,70	63.674,74	61.627,00	56.923,51	60.741,76	0,4%	8,2%
Reagentes de diagnóstico ou de laboratório em qualquer suporte e reagentes de diagnóstico ou de laboratório preparados, mesmo apresentados num suporte, excepto os das posições 3002 ou 3006	151,56	30,12	72,30	84,66	968.732,27	1.015.325,98	1.067.223,44	1.002.093,17	8.529,66	8.631,68	11.431,89	9.531,01	0,0%	0,9%
Aducos (fertilizantes) minerais ou químicos, azotados (nitrogenados)	15,63	5,02	127,27	49,31	1.425.222,51	885.735,35	1.46.279,94	1.002.145,96	44.494,91	26.087,50	65.001,00	45.194,61	0,0%	0,1%
Tintas de impressão; tintas de escrever ou de desenhos e outras tintas, mesmo concentradas ou no estado sólido	428,62	304,02	1.093,47	608,10	367.473,74	949.027,98	1.116.328,51	1.009.810,74	9.826,35	5.534,80	8.890,82	8.117,32	0,1%	7,5%
Tiocompostos orgânicos	20,39	566,46	247,76	278,20	756.745,67	774.827,54	758.932,75	763.835,30	785,00	1.636,28	5.464,32	2.628,53	0,0%	10,8%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Nesta categoria encontramos 13 produtos que representam um potencial de mercado de mais de 30.000 milhões de Euros. Destes destacamos aqueles em que o peso nas exportações está abaixo dos 10% e volume de exportações portuguesas nos últimos três anos está acima dos 10 milhões de Euros. Desta forma centramos a nossa análise nos produtos que têm real potencial exportador, eliminando aqueles cuja capacidade de exportação é quase nula.

- Medicamentos constituídos, apresentados em doses ou acondicionados para venda a retalho;
- Insecticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, inibidores de germinação e reguladores de crescimento para plantas, desinfetantes e produtos semelhantes;
- Aglutinantes preparados para moldes ou para núcleos de fundição;
- Agentes orgânicos de superfície (excepto sabões);
- Aducos (fertilizantes) minerais ou químicos, azotados (nitrogenados).

#### 4.4.7. PLÁSTICOS E SUAS OBRAS; BORRACHA E SUAS OBRAS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Artigos de transporte ou de embalagem, de plásticos	10.800,38	8.544,30	7.268,69	8.871,33	2.208.309,95	5.805.176,15	2.832.998,12	3.645.795,80	110.615,73	97.237,25	121.122,48	109.658,49	0,5%	6,1%
Polímeros de estireno, em formas primárias	3.328,95	2.222,81	5.931,88	3.827,81	1.991.216,31	1.298.880,41	1.808.888,34	1.700.328,35	207.423,60	144.948,11	219.171,47	190.514,39	0,2%	2,0%
Poliacetatos, outros polímeros e resinas apóides, em formas primárias	358,18	1.120,72	2.029,54	1.189,48	1.432.533,70	1.536.887,26	1.804.728,64	1.591.715,87	50.834,72	43.284,60	47.681,76	47.267,03	0,1%	2,8%
Polímeros de propileno ou de outras olefinas, em formas primárias	62,53	191,45	401,30	218,46	1.157.898,60	809.007,11	1.140.794,71	1.049.233,80	2.047,12	3.580,18	12.062,02	5.896,43	0,0%	3,7%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

No que diz respeito a esta categoria estamos perante quatro produtos que representam um potencial de mercado de 5.900 milhões de Euros. Destes parece-nos que os Polímeros de propileno ou de outras olefinas, em formas primárias têm um potencial de mais difícil exploração devido ao facto de Portugal ter pouca capacidade de exportação do produto. Já nos restantes produtos, trata-se de produtos em que Portugal apresenta níveis de exportação consideráveis, sendo por isso útil que se concentre maior oferta no mercado francês.

#### 4.4.8. PELES, COUROS, PELES COM PÊLO E OBRAS DESTAS MATÉRIAS; ARTIGOS DE CORREEIRO OU DE SELEIRO; ARTIGOS DE VIAGEM, BOLSAS E ARTEFACTOS SEMELHANTES; OBRAS DE TRIPA

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Médio PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Arcas para viagem, malas e maletas, incluindo as de locador e as maletas e pastas de documentos e para estudantes, de estojos para óculos, binóculos, máquinas fotográficas e de filmar, instrumentos musicais, armas, e artefactos semelhantes	1.562,91	467,51	1.398,48	1.149,63	1.794.808,50	1.485.217,54	1.868.787,31	1.716.268,77	19.319,16	15.783,43	23.026,05	19.379,55	0,1%	5,9%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

As Arcas para viagem, malas e maletas e artefactos semelhantes representam uma oportunidade de 1.750 mil Euros. Sendo que existem exportações interessantes deste produto é necessário encontrar formas de estar presente no mercado de forma mais intensa.

#### 4.4.9. PASTAS DE MADEIRA OU DE OUTRAS MATÉRIAS FIBROSAS CELULÓSICAS; PAPEL OU CARTÃO PARA RECICLAR (DESPERDÍCIOS E APARAS); PAPEL OU CARTÃO E SUAS OBRAS,

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Médio PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Papel e cartão revestidos de caulim (caulim) ou de outras substâncias orgânicas numa ou nas duas faces, com ou sem aglutinantes, sem qualquer outro revestimento, mesmo colados à superfície, decorados à superfície ou impressos, em rolos ou em folhas de forma quadrada ou rectangular, de qualquer formato ou dimensões	834,80	88,20	1.274,20	865,73	1.748.054,80	5.487.331,00	5.522.487,80	5.587.947,53	18.017,80	8.103,94	17.049,84	14.290,40	0,0%	4,6%
Papel dos tipos utilizados para papel de locador e para papéis semelhantes, pasta (lúster) de celulose ou mantas de fibras de celulose, dos tipos utilizados para fins domésticos ou sanitários, em rolos de largura não superior a 36" cm, ou cortados em formas próprias	3.842,76	4.553,90	5.397,30	4.597,99	1.288.189,80	1.047.345,00	1.022.418,98	1.046.317,59	61.284,40	62.170,61	77.419,88	68.958,33	0,4%	6,9%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Nestes dois produtos combinados encontramos um potencial de mercado de mais de 2.600 milhões de Euros, sendo que as exportações portuguesas representam pouco mais de 5 milhões de Euros. Este é mais uma situação em que existe uma procura elevada de um produto e em que as empresas portuguesas devem tentar corresponder a essa procura.



#### 4.4.10. METAIS COMUNS E SUAS OBRAS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Médio PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600" mm, laminados a quente, não folheados ou chapoados, nem revestidos	73,40	321,23	237,22	210,62	3.432.326,75	1.141.890,25	1.090.329,72	1.730.275,54	12.487,28	7.031,97	8.429,18	9.316,14	0,0%	2,3%
Produtos laminados planos de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600" mm, folheados ou chapoados, ou revestidos	1.111,23	195,34	988,79	766,45	1.099.270,97	1.325.125,23	1.344.319,31	1.344.275,11	114.841,14	89.592,21	130.987,57	111.810,31	0,0%	0,7%
Cobre afinado a ligas de cobre em formas brutas	28,06	0,00	607,73	215,26	2.181.935,97	945.919,91	1.259.588,10	1.454.935,97	2.304,03	6.721,50	8.536,87	5.854,13	0,0%	3,7%
Produtos laminados planos de aço inoxidável, de largura igual ou superior a 600" mm	63,21	30,12	467,66	187,00	1.799.009,09	924.879,22	1.457.775,43	1.227.155,40	2.342,09	1.829,18	2.378,05	2.149,77	0,0%	6,7%
Chapas e tiras, de alumínio, de espessura superior a 0,2" mm	1.721,58	1.139,37	1.539,29	1.466,74	1.099.133,43	730.098,09	999.834,12	909.841,88	4.883,31	4.371,77	5.282,83	4.845,97	0,2%	30,3%
Guarnições, ferragens e artigos semelhantes, de metais comuns, para móveis, portas, escadas, janelas, persianas, carroçarias, artigos de seleiro, malas, cofres, caixas de segurança e outras obras semelhantes	4.322,69	4.395,43	3.378,05	3.999,06	985.716,73	772.379,04	907.882,54	889.445,80	64.951,81	53.925,41	60.444,89	59.774,04	0,5%	6,7%
Alumínio em formas brutas	0,00	0,00	28,36	8,79	1.037.077,41	682.861,70	948.014,70	889.121,30	268.875,98	140.229,30	181.987,58	197.030,92	0,0%	0,0%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Nesta categoria, os oito produtos identificados correspondem a 8.670 milhões de Euros de mercado potencial. No entanto, destes oito produtos gostaríamos de destacar os três em que Portugal tem elevados níveis de exportação e a mesma não se dirige para o mercado francês.

- Produtos laminados planos de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600" mm, folheados ou chapoados, ou revestidos;
- Guarnições, ferragens e artigos semelhantes, de metais comuns, para móveis, portas, escadas, janelas, persianas, carroçarias, artigos de seleiro, malas, cofres, caixas de segurança e outras obras semelhantes;
- Alumínio em formas brutas.

Caso se conseguisse um alinhamento entre a procura francesa e a oferta portuguesas, poderia haver benefícios evidentes.



#### 4.4.11. MÁQUINAS E APARELHOS, MATERIAL ELÉCTRICO, E SUAS PARTES; APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE SOM, APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE IMAGENS E DE SOM EM TELEVISÃO, E SUAS PARTES E ACESSÓRIOS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Médio PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades	82,24	103,87	420,57	202,39	7.868.434,91	6.548.555,93	7.594.094,58	7.338.311,82	58.686,73	127.919,22	74.451,85	87.339,20	0,0%	0,2%
Aparelhos telefónicos, incluindo os telefones para redes celulares e para outras redes sem fio	4.279,42	2.539,74	3.943,11	3.587,09	3.888.301,00	3.044.350,00	7.394.889,10	6.410.532,00	87.150,67	90.204,38	129.644,29	102.999,79	0,1%	3,5%
Turbo reactores, turbopropulsores e outras turbinas a gás	0,00	0,00	0,00	0,00	3.396.320,25	5.319.479,98	5.443.303,83	5.219.341,35	2.550,74	6.859,88	10.762,21	6.724,28	0,0%	0,0%
Monitores e projectores, que não incorporem aparelho receptor de televisão	658,58	615,30	1.293,03	855,65	3.742.985,84	3.417.843,54	3.833.895,10	3.664.911,80	52.517,54	31.753,94	42.038,96	42.103,48	0,0%	2,0%
Máquinas e aparelhos de impressão por meio de blocos, cilindros e outros elementos de impressão da posição 8442	2.276,84	5.349,09	7.341,74	4.989,22	5.874.556,47	5.197.282,74	5.227.001,78	5.432.580,32	50.318,80	60.677,02	70.008,20	60.334,01	0,1%	6,3%
Circuitos integrados electrónicos	25,15	134,09	122,75	94,00	5.838.205,41	3.283.718,37	3.305.103,81	3.546.580,52	1.231.960,55	75.939,85	22.827,89	443.576,13	0,0%	0,0%
Discos, fitas, dispositivos de armazenamento de dados, não voláteis, à base de semicondutores, "cartões inteligentes" e outros suportes para gravação de som ou para gravações semelhantes, mesmo gravados, incluindo as matrizes e moldes galvanicos para fabricação de discos, excepto os produtos do Capítulo 37	2.059,35	684,77	726,72	1.156,95	2.114.177,27	1.791.400,21	1.843.042,81	1.916.206,80	25.504,02	18.120,22	25.100,02	22.908,09	0,1%	5,1%
Diodos, transistores e dispositivos semelhantes semicondutores	119,62	65,25	122,00	102,29	1.187.129,94	1.588.844,79	2.754.379,80	1.827.283,79	55.918,53	52.609,78	89.493,29	66.017,19	0,0%	0,2%
Bombas para líquidos, mesmo com dispositivo medidor	2.058,67	1.127,90	1.155,87	1.447,31	1.822.327,81	1.514.487,23	1.705.558,86	1.715.527,41	48.275,14	38.800,25	34.146,73	40.407,37	0,1%	3,8%
Bombas de ar ou de vácuo, compressores de ar ou de outros gases e ventiladores	3.772,08	4.583,33	3.729,90	3.898,44	1.001.915,88	1.301.035,71	1.821.896,41	1.657.535,86	97.830,94	73.000,72	79.840,36	83.490,67	0,2%	4,4%
Transformadores eléctricos, conversores eléctricos estáticos (rectificadores, por exemplo), bobinas de reactância e de auto-indução	743,54	2.673,11	8.356,13	3.924,26	5.475.536,71	5.250.942,97	1.787.883,20	5.510.947,84	118.844,08	187.617,90	238.798,83	174.419,54	0,3%	2,2%
Partes e acessórios (excepto eixos, capas e semelhantes) reconhecíveis como exclusivas ou principalmente destinadas à s máquinas e aparelhos das posições 8469" a 8472	186,52	116,88	227,43	170,28	1.708.931,07	1.305.768,49	1.403.132,71	1.485.430,76	178.660,60	23.563,24	23.114,16	75.113,36	0,0%	0,2%
Motores de pistão, de ignição por compressão (motores diesel ou semidiesel)	2,72	2,87	709,40	238,33	1.888.886,41	1.115.436,02	1.318.385,31	1.416.375,72	2.584,72	2.810,79	3.978,54	3.123,91	0,0%	7,6%
Centrifugadores, incluindo os separadores centrífugos	8.400,88	2.033,81	2.803,70	3.746,06	1.838.467,37	1.538.388,53	1.875.830,84	1.756.577,88	100.996,58	33.794,82	48.572,72	81.454,84	0,2%	6,1%
Veios de transmissão (incluindo as árvores de cames e cambotas) e manivelas	1.333,48	1.122,16	921,01	1.125,55	1.477.885,50	1.018.037,11	1.244.883,24	1.244.883,27	36.067,00	24.955,72	37.371,40	33.098,06	0,1%	3,4%
Máquinas e aparelhos mecânicos com função própria, não especificados nem compreendidos em outras posições deste Capítulo	4.905,65	4.127,26	4.846,04	4.632,32	1.514.734,50	995.569,22	1.108.797,71	1.145.364,11	88.577,95	64.232,60	63.959,50	72.256,75	0,4%	6,4%
Máquinas e aparelhos para colheita ou debulha de produtos agrícolas, incluindo as enfardadeiras de palha ou forragem	0,00	0,00	0,04	3,01	1.338.973,71	1.044.337,07	1.036.048,57	1.139.585,45	1.677,39	2.458,00	4.571,17	2.902,19	0,0%	0,1%
Motores e geradores, eléctricos, excepto os grupos electrogénicos	9.177,37	2.006,98	2.768,05	4.650,13	1.044.888,29	917.283,59	1.108.842,20	1.023.638,86	65.020,48	43.352,71	44.256,02	50.878,40	0,4%	9,1%
Aparelhos emissores (transmissores) para radiodifusão ou televisão, mesmo incorporando um aparelho receptor ou um aparelho de gravação ou de reprodução de som	1.474,85	1.791,16	1.539,29	1.601,77	1.118.857,29	964.354,33	1.072.283,52	1.051.887,04	74.806,80	66.726,65	76.146,53	72.559,99	0,2%	2,2%
Máquinas de lavar louça	285,36	119,75	724,40	409,86	1.033.574,52	994.742,40	1.031.098,81	1.020.487,80	10.858,80	10.615,00	17.102,36	12.858,73	0,0%	3,2%
Rolamentos de esferas, de roletas ou de agulhas	833,44	204,36	90,37	309,39	1.036.076,02	993.490,16	998.306,41	1.029.290,70	37.223,29	25.920,13	40.834,04	34.659,15	0,0%	0,9%
Reactores nucleares	0,00	0,00	0,00	0,00	958.853,70	1.082.254,75	1.090.797,37	1.027.899,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
Ferramentas pneumáticas, hidráulicas ou com motor (eléctrico ou não eléctrico) incorporado, (de uso manual)	116,78	81,67	227,43	133,29	987.887,29	733.883,03	877.411,80	824.534,06	14.489,15	13.795,77	14.665,40	14.310,11	0,0%	0,9%
Lâmpadas e tubos eléctricos de incandescência ou de descarga, incluindo os artigos denominados "lâmpadas e projectores, em unidades seladas" e as lâmpadas e tubos de raios ultravioleta ou infravermelhos	239,92	190,01	985,02	471,65	822.896,41	795.188,92	853.578,47	824.754,51	11.213,81	10.498,12	15.943,37	12.551,70	0,1%	3,8%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Ao nível desta categoria encontramos 24 produtos que se encaixam no filtro estatístico fixado. O valor de potencial de mercado combinado ascende aos 52.330 milhões de Euros. No entanto, nem todos estes produtos representam oportunidades viáveis, já que casos há em que nem sequer existe qualquer tipo de exportação deste tipo de produtos e em alguns casos nem sequer produção (ex.: reactores nucleares). Os produtos em que nos parece não haver potencial real pelos motivos já mencionados são:

- Turborreactores, turbopropulsores e outras turbinas a gás
- Motores de pistão, de ignição por compressão (motores diesel ou semidiesel)
- Máquinas e aparelhos para colheita ou debulha de produtos agrícolas, incluindo as enfardadeiras de palha ou forragem

- Reactores nucleares

Nos restantes produtos parece haver um real potencial para uma presença mais intensa dos produtos portugueses, já que o mercado potencial é de grande dimensão e Portugal tem capacidade exportadora dos respectivos produtos.

#### 4.4.12. MATERIAL DE TRANSPORTE

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Partes dos veículos e aparelhos das posições 8801 ou 8802	19.962,12	6.578,65	8.263,77	10.867,51	8.892.398,72	8.893.754,83	8.219.840,42	8.871.048,20	114.001,79	79.863,20	102.852,11	98.572,36	0,1%	11,0%
Outros veículos aéreos (por exemplo, helicópteros, aviões)	29.115,70	83,21	204,06	9.804,33	2.294.047,02	2.891.447,25	6.108.172,83	4.734.889,11	89.810,16	1.976,87	36.430,82	42.740,28	0,2%	22,9%
Tractores (excepto os carros-tractores da posição 8709)	804,03	817,42	853,24	824,90	2.437.303,72	1.893.333,25	1.844.851,24	1.885.359,40	33.174,50	36.035,56	21.219,42	30.143,12	0,0%	2,7%
Motociclistas (incluindo os ciclomotores) e outros ciclos equipados com motor auxiliar, mesmo com carro lateral	238,58	0,00	78,32	105,63	1.037.103,70	4.138.090,98	1.067.294,99	1.777.411,82	4.008,60	3.355,01	2.340,56	3.234,72	0,0%	3,3%
Reboques e semi-reboques, para quaisquer veículos	2.909,60	1.611,18	1.861,60	2.127,46	1.125.880,23	646.777,22	738.826,33	832.754,52	60.894,28	44.429,70	36.125,06	47.149,68	0,3%	4,5%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Nesta categoria encontramos cinco produtos que, combinados, apresentam um potencial de mercado de 17.500 milhões de Euros. No entanto parece-nos que destes dois apresentam um potencial mais elevado, já que nos restantes casos ou o peso das exportações para França já é elevado (acima dos 10%), havendo por isso um potencial de expansão mais reduzido, ou o volume de exportação é demasiado baixo para justificar uma aposta no produto. Assim sendo, os dois produtos que nos parecem ter potencial mais elevado são:

- Tractores (excepto os carros-tractores da posição 8709)
- Reboques e semi-reboques para quaisquer veículos

#### 4.4.13. INSTRUMENTOS E APARELHOS DE ÓPTICA, DE FOTOGRAFIA, DE CINEMATOGRAFIA, DE MEDIDA, DE CONTROLO OU DE PRECISÃO; INSTRUMENTOS E APARELHOS MÉDICO-CIRÚRGICOS; ARTIGOS DE RELOJOARIA; INSTRUMENTOS MÚSICAIS; SUAS PARTES E ACESSÓRIOS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Média PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Artigos e aparelhos ortopédicos, incluindo as cintas e ligaduras médico-cirúrgicas e as muletas	52,33	77,44	101,67	77,15	2.276.674,11	2.879.635,86	3.377.666,44	2.718.458,12	8.781,20	10.284,45	13.428,10	10.157,92	0,0%	0,8%
Instrumentos e aparelhos para regulação do controlo, automáticos	3.033,30	221,56	214,63	1.156,50	948.709,61	745.797,65	7.099.026,73	308.181,60	36.588,10	36.374,52	36.801,32	36.581,31	0,1%	3,2%
Instrumentos e aparelhos para análises físicas ou químicas (por exemplo, polarímetros, refractómetros, espectrómetros, analisadores de gases ou de fumo)	1.390,57	641,03	520,38	850,66	371.893,21	894.589,32	369.867,26	582.411,80	7.788,12	5.357,89	8.272,54	7.133,12	0,1%	11,9%
Relógios de pulso; relógios de bolso e relógios semelhantes (incluindo os contadores de tempo dos mesmos tipos), excepto os da posição 9101	8,18	7,89	37,65	17,90	781.022,42	723.743,12	867.740,36	800.840,60	9.486,30	15.491,56	22.202,94	15.727,94	0,0%	0,1%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Deste conjunto de quatro produtos resultam um conjunto de oportunidades com um potencial de mercado 5.385 milhões de Euros. No entanto parece-nos que um dos produtos terá menor potencial devido à baixa capacidade de exportação. Estão nessa situação os Instrumentos e aparelhos para análises físicas ou químicas. Os restantes produtos representam oportunidades significativas para as empresas portuguesas que se queiram expandir no mercado francês.

#### 4.4.14. MERCADORIAS E PRODUTOS DIVERSOS

Nome do Produto	Exportações Portuguesas para França				Total Importações Francesas				Total Exportações Portuguesas				Quota Mercado Médio PT	Peso Médio Exportações Portuguesas
	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média	2008	2009	2010	Média		
Artigos para jogos de salão, incluindo os jogos com motor ou outro mecanismo, os bilhares, as mesas especiais para jogos de casino e os jogos de pau-los automáticos (boliche, por exemplo)	393,52	267,45	301,23	320,73	1.866.104,26	1.872.108,34	1.121.891,42	1.359.641,21	2.734,25	1.977,59	2.450,53	2.389,46	0,0%	13,4%
Triciclos, trotinetas, carros de pedais e outros brinquedos semelhantes de rodas	640,23	618,80	615,26	624,76	1.102.182,26	1.379.806,20	1.357.866,96	1.179.686,16	15.762,54	20.271,32	26.725,16	20.919,67	0,1%	3,0%
Artigos e equipamentos para cultura física, ginástica, atletismo, outros desportos (incluindo o tênis de mesa), ou jogos ao ar livre, não especificados nem compreendidos em outras posições deste Capítulo	2.970,09	2.947,02	1.512,18	2.476,43	798.872,84	729.844,28	821.790,23	776.865,73	11.535,09	10.860,94	12.807,56	11.734,53	0,3%	21,1%

Fonte: COMTRADE/Elaboração CESO CI

Nesta categoria, os três produtos apresentados representam um potencial de mercado de 3.280 milhões de Euros. Destacamos os Triciclos, trotinetas, carros de pedais e outros brinquedos semelhantes de rodas por ser o produto que tem maior capacidade de exportação e em que o mercado francês tem menos expressão (3% do total de exportações).





## 5. Antes de Exportar

### 5.1. AUTODIAGNÓSTICO



Uma empresa antes de avançar com a decisão de internacionalizar as suas operações deve ter consciência de qual é a sua situação actual e fazer uma verificação dos seus recursos e situação actuais.

Em seguida deve ser feita uma avaliação do real potencial de internacionalização e de quais os ajustes que poderão ter de ser feitos para melhor utilizar o potencial existente. A fase final do processo será a tomada de decisão de avançar e a forma de o fazer.

Vejamos então mais em detalhe o que deverá ser tido em conta em cada uma das fases do processo.

#### Análise da situação actual da Empresa

Esta análise deverá ter em conta três factores-chave:

**1. Capital Social e Humano** - Antes de tudo os gestores têm de estar disponíveis para mobilizar a empresa para o negócio da exportação. Serão eles quem tem de decidir quem vai ser responsável pelas operações. Se assim for, terá de ser identificado dentro da empresa ou mesmo fora (caso haja disponibilidade e seja necessário) quem poderá ter o que se pode chamar de orientação internacional. Depois de identificado esse responsável é preciso perceber se dispõe das capacidades de negociação internacional (capacidade para trabalhar em ambiente multicultural, adaptabilidade e flexibilidade). Essa pessoa deve também ser alguém que conheça bem o negócio e que perceba como funciona o seu ambiente.

**2. Características da empresa** - Depois de avaliado o capital humano é conveniente fazer um ponto de situação e olhar para as características da empresa, ao nível do seu número de empregados (há pessoal disponível para as operações de exportação?), volume de vendas (o que se pretende atingir com a exportação?), capacidade produtiva (existe capacidade produtiva para iniciar uma operação de exportação sem impacto nas operações actuais e se sim, o impacto é gerível?).

**3. Características ambientais** - Por fim, é necessário fazer a análise das características ambientais internas e externas, avaliando as variáveis que podem impactar as possíveis operações de exportação.

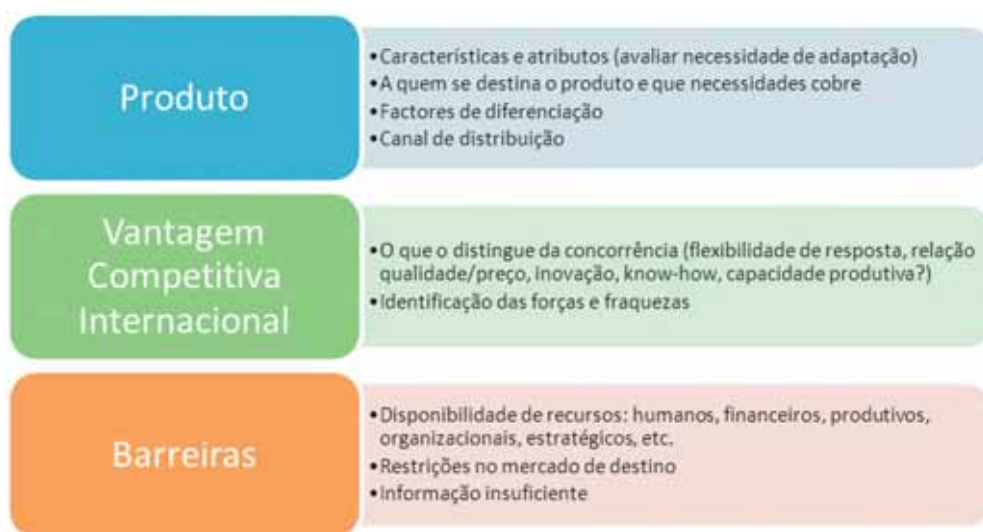
Em resumo,



## Avaliação do potencial de internacionalização

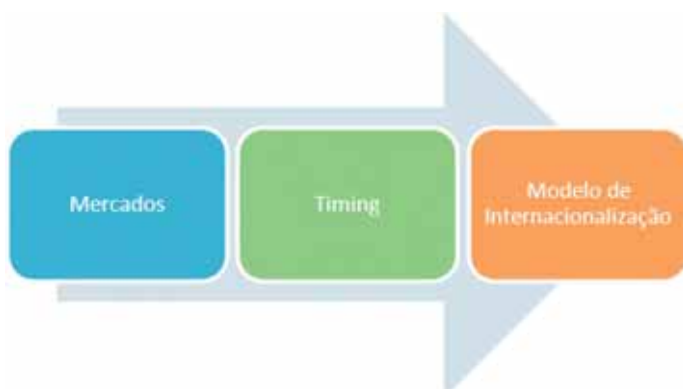
A avaliação do potencial conduz ou é conduzida pela selecção de mercados, podendo ser realizada em simultâneo

A identificação do potencial pode indicar que a empresa não está preparada para o processo de internacionalização, mas indica seguramente o caminho a seguir e que transformações são necessárias. A avaliação deverá incidir sobre os seguintes aspectos:



## Tomada de decisão

Caso se confirme que existe um real potencial para a exportação é chegada a hora de tomar decisões:



A escolha dos mercados decorre em simultâneo com a avaliação de potencial, sendo estabilizado no final desse pro-

cesso. Sabendo o mercado é preciso avaliar o timing correcto (tendo em conta variáveis como a sazonalidade), para fazer a abordagem ao mercado.

Tendo clara estas decisões é preciso ver qual o modelo de internacionalização a seguir.

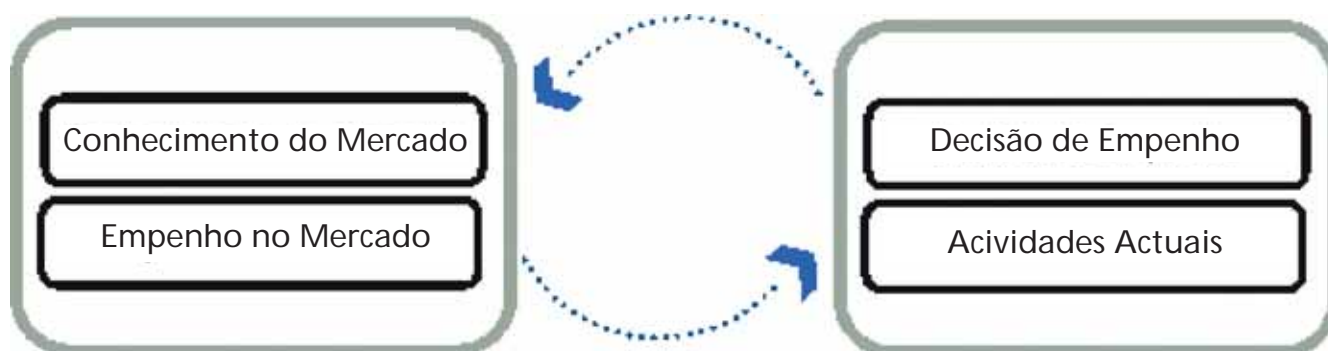
## 5.2. MODELO DE INTERNACIONALIZAÇÃO

O modelo de internacionalização clássico defende que a internacionalização obedece a um processo que não é necessariamente linear e que pode saltar etapas e que está assente em duas variáveis fundamentais: O conhecimento do mercado e o empenho no mercado. É a conjugação destas duas variáveis que define o modelo de internacionalização sendo que, à medida que aumenta uma delas, poderá aumentar a outra, alterando a presença no mercado exterior da empresa. Por exemplo, uma empresa que inicia a sua experiência num determinado mercado com uma actividade de exportação não regular, à medida que vai ganhando maior confiança nos seus interlocutores e maior conhecimento do mercado, poderá passar para um dos passos seguintes, como por exemplo a identificação de um representante local ou mesmo a constituição de uma subsidiária de vendas.

Em suma:



O que também é claro deste modelo é que o processo de internacionalização é um processo de adaptação e aprendizagem contínuo em que o conhecimento do mercado e o empenho que uma empresa coloca no mesmo influenciam o seu nível de actividades actuais e levam a novas decisões sobre o nível de empenho no mercado, num processo dinâmico.





## 6. Exportar para França

### 6.1. ASPECTOS PRÉVIOS

Para uma operação de exportação em qualquer mercado, ter êxito há que aumentar de forma significativa os níveis de conhecimento sobre os seguintes aspectos:

**Importador** - É necessário conhecer quem irá adquirir os produtos. Uma visita prévia ao país poderá ser a forma de aprofundar esse conhecimento já que permitirá conhecer in loco as condições de operação do importador, como pretende colocar o produto no mercado, quais os seus clientes, etc.;

**Mercado** - Saber como funciona o mercado do produto em França, circuitos de compra, canais de distribuição, potenciais clientes, adequação dos produtos às necessidades locais, entre outros;

**Garantias de boa cobrança** - Verificar que produtos e serviços podem garantir a boa cobrança dos produtos exportados.

**Apoios à exportação** - Conhecer os programas de apoio e os incentivos existentes em Portugal que poderão apoiar as operações de exportação.

### 6.2. PROCEDIMENTOS DE EXPORTAÇÃO

A França como país membro da União Europeia é parte integrante da União Aduaneira que preconiza a livre circulação de mercadorias e o prosseguimento de uma política comercial comum na relação com países terceiros. Esta União Aduaneira teve como precursor o Mercado Único, instituído em 1993 e que suprimiu as fronteiras internas, fiscais e técnicas.

Esta União Aduaneira obriga a um território aduaneiro único, sendo adoptada uma única legislação neste domínio, o Código Aduaneiro Comunitário, sendo aplicadas o

mesmo enquadramento alfandegário aos produtos provenientes de países terceiros de acordo com a Pauta Exterior Comum (PEC).

O regime de livre comércio com países terceiros não impede que possam ser impostas restrições às importações, pelos órgãos comunitários, fixando limites anuais, desde que negociadas no âmbito da Organização Mundial de Comércio (OMC).

A PEC tem por base o Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias (SH), sendo os direitos aduaneiros maioritariamente ad valorem, calculados sobre o valor CIF das mercadorias.

Além dos encargos mencionados, as importações estão igualmente sujeitas ao Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA). Actualmente as taxas de IVA em França são as seguintes:

- Taxa Normal - 19,6% - Aplica-se à generalidade de bens e serviços
- Taxa Reduzida - 5,5% - Aplica-se aos produtos alimentares em geral, produtos agrícolas, hotelaria de turismo, transportes, restauração, produtos culturais (cinema, teatro, concertos, museus, excluindo eventos desportivos), medicamentos não reembolsáveis pela Segurança Social, água entre outros
- Taxa Super-reduzida - 2,1% - Aplica-se aos medicamentos reembolsáveis pela Segurança Social, jornais e revistas e algumas actividades culturais (ex.: as 140 primeiras representações de uma peça de teatro de obras criadas recentemente)

Na Córsega as taxas de IVA são de uma forma geral as mesmas da França Continental. No entanto, alguns produtos têm taxas diferenciadas:

- A Gasolina e os produtos petrolíferos têm uma taxa de 13%;
- Os trabalhos de construção, os equipamentos agrícolas e a electricidade têm uma taxa reduzida de 8%;

- Aos bens a que se aplica a taxa reduzida de 5,5% na França Continental, aplica-se a taxa super-reduzida.
- Existe ainda uma taxa de 0,9% para algumas representações teatrais, para o circo e para a venda de alguns animais.

Em Guadalupe, a Reunião e Martinica, os produtos tributados com a taxa de 19,6%, têm uma taxa reduzida de 8,5%. Tal como acontece na Córsega, as operações normalmente tributadas a 5,5% são tributadas a 2,1%. Na Guiana, não é aplicado o IVA.

De referir, ainda, que sobre certos produtos recaem, também, Impostos Especiais de Consumo, como sejam o álcool, as bebidas alcoólicas ou o tabaco.

Para mais informações sobre todos os impostos e taxas em vigor na União Europeia poderá consultar o Portal Europa em:

[http://ec.europa.eu/taxation\\_customs/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/taxation_customs/index_en.htm)



## Anexo I | Lista de Contactos e Hiperligações Úteis

### Em Portugal

#### Embaixada de França em Portugal

##### Chancelaria

Rua Santos-o-Velho, 5  
1249-079 Lisboa  
Tel.: 21-3939100  
Fax: 21-3939151  
E-mail: [contact@ambafrance-pt.org](mailto:contact@ambafrance-pt.org)  
<http://www.ambafrance-pt.org/>

#### Serviços Comerciais da Embaixada de França

Rua Castilho, 50, 2.º  
1269-008 Lisboa  
Tel.: 21-3814050 | Fax: 21-3814060  
E-mail: [lisbonne@missioneco.org](mailto:lisbonne@missioneco.org)  
<http://www.missioneco.org/portugal/>

#### aicep Portugal Global

O' Porto Bessa Leite Complex  
Rua António Bessa Leite, 1430, 2.º  
4150-074 Porto  
Tel.: 22-6055300  
Fax: 22-6055399  
E-mail: [aicep@portugalglobal.pt](mailto:aicep@portugalglobal.pt)  
<http://www.portugalglobal.pt>

#### aicep Portugal Global

Av. 5 de Outubro, 101  
1050-051 Lisboa  
Tel.: 21-7909500  
Fax: 21-7909581  
E-mail: [aicep@portugalglobal.pt](mailto:aicep@portugalglobal.pt)  
<http://www.portugalglobal.pt>

#### Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa

Av. da Liberdade, 9, 7.º  
1250-139 Lisboa  
Tel.: 21-3241990

Fax: 21-3424881  
E-mail: [info@ccilf.pt](mailto:info@ccilf.pt)  
<http://www.ccilf.pt>

#### Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa (Delegação do Porto)

Av. da Boavista, 1203, 6.º, Sala 607  
4100-130 Porto  
Tel.: 22-6051500  
Fax: 22-6051509  
E-mail: [comercial1@ccilf.pt](mailto:comercial1@ccilf.pt)

### Em França

#### Embaixada de Portugal em França

3, Rue de Noisiel  
75116 Paris  
Tel.: 00-33-1-47273529  
Fax: 00-33-1-47550040 / 1-44059402  
E-mail: [mailto@embaixada-portugal-fr.org](mailto:mailto@embaixada-portugal-fr.org)  
<http://www.embaixada-Portugal-fr.org/>

#### Consulado Geral de Portugal em Paris

6/8, Rue Georges Berger  
75017 Paris  
Tel.: 00-33-1-56338100  
Fax: 00-33-1-47669335  
E-mail: [mail@cgpar.dgaccp.pt](mailto:mail@cgpar.dgaccp.pt)  
<http://www.dgaccp.pt/paris/>

#### aicep Paris

Ambassade du Portugal  
3, Rue de Noisiel  
75116 Paris  
Tel.: 00-33-1-45054410  
Fax: 00-33-1-56883089  
aicep Portugal Global

**CCIFP - Chambre de Commerce et d'Industrie Franco-Portugaise**

63, Rue de Boulainvilliers

75016 Paris

Tel.: 00-33-1-40.50.31.18 | Fax: 00-33-1-45.25.48.37

E-mail: [ccifp@ccifp.fr](mailto:ccifp@ccifp.fr)

<http://www.ccifp.fr/>

**UBIFRANCE - Agence Française pour le Développement International des Entreprises (ex-CFCE)**

77, Bd. Saint Jacques

75014 Paris

Tel.: 00-33-1-40733000

Fax: 00-33-1-40733979

<http://www.ubifrance.fr/>

**Direction des Relations Économiques Extérieures (DREE)**

139, Rue de Bercy

75572 Paris Cedex 12

Tel.: 00-33-1-40040404

Fax: 00-33-1-53171305

<http://www.dree.org>

**Agence Française pour les Investissements Internationaux (AFII)**

77, Bd. Saint Jacques

75680 Paris Cedex 14

Tel.: 00-33-1- 40747440

Fax: 00-33-1-40747327

E-mail: [info@invest-in-france.org](mailto:info@invest-in-france.org)

[http:// www.invest-in-france.org](http://www.invest-in-france.org)

**Maison de la France**

79, Rue de Clichy

75009 Paris

Tel.: 00-33-1-42967000

Fax: 00-33-1-42967011

<http://www.franceguide.com>

**Banque de France (Banco Central)**

31, Rue Croix des Petits Champs

75001 Paris

Tel.: 00-33-1-42924292 / 00-33-1-6 802020

Fax: 00-33-1-42924500

E-mail: [infos@banque-france.fr](mailto:infos@banque-france.fr)

<http://www.banque-france.fr>

## Hiperligações Úteis

- *Administration Fiscale* - <http://www.impots.gouv.fr/portal/dgi/home?pageld=home&sfid=00>
- *Agence Française pour les Investissements Internationaux (AFII)* - <http://www.invest-in-france.org/fr>
- *Agence Nationale de Sécurité Sanitaire, Alimentation, Environnement, Travail (ANSES)* - <http://www.anses.fr/>
- *Agence pour la Création d'Entreprises (APCE)* - <http://www.apce.com/>
- *Association Française de Normalisation (Portail AFNOR)* - <http://www.afnor.org/>
- *Création - L'Europe est à Vous - Entreprises (France)*  
[http://ec.europa.eu/youreurope/business/starting-business/setting-up/france/index\\_fr.htm](http://ec.europa.eu/youreurope/business/starting-business/setting-up/france/index_fr.htm)
- *Chambre de Commerce et d'Industrie de Paris (CCIP)* - <http://www.ccip.fr/>
- *Délégation Interministérielle à l'Aménagement du Territoire et à l'Attractivité Régionale (DATAR)* -  
<http://territoires.gouv.fr/la-datar>
- *Direction Générale des Douanes et Droits Indirects* - <http://www.douane.minefi.gouv.fr/>
- *Direction Générale de la Concurrence, de la Consommation et de la Répression des Fraudes (DGCCRF)* - <http://www.dgccrf.bercy.gouv.fr/>
- *Doing Business in France (World Bank Group)* -  
<http://www.doingbusiness.org/data/exploreeconomies/france/>
- *Euronext Paris* - <http://www.euronext.com/landing/indexMarket-18812-FR.html>
- *Europa - EURES (Portal Europeu da Mobilidade Profissional) - Viver & Trabalhar: França* -  
<http://ec.europa.eu/eures/main.jsp?countryId=FR&acro=lw&lang=pt&parentId=0&catId=0&regionIdForAdvisor=&regionIdForSE=%&regionString=FR5|FR52>:
- *EUROPA - O Portal Oficial da União Europeia* - [http://europa.eu/index\\_pt.htm](http://europa.eu/index_pt.htm)
- *France Diplomatie - Ministère des Affaires Étrangères et Européennes* -  
<http://www.diplomatie.gouv.fr>
- *Greffes des Tribunaux de Commerce* - <http://www.greffes.com/index.php>
- *IDI Groupe - Investir en Private Equity* - <http://www.idi.fr/>

- Infogreffe - Registre Commerce et Sociétés - <http://www.infogreffe.fr>
- Institut National de la Propriété Industrielle (INPI) - <http://www.inpi.fr/>
- Institut National de la Statistique et des Études Économiques (INSEE) - <http://www.insee.fr>
- Journal Officiel - <http://www.journal-officiel.gouv.fr/>
- Legifrance (Service Public de la Diffusion du Droit) - <http://www.legifrance.gouv.fr/>
- Legislation France (Lexadin) - <http://www.lexadin.nl/wlg/legis/nofr/eur/lxwefra.htm>
- Marché Publics PME - <http://www.marchespublicspme.com/>
- Ministère de l'Économie, des Finances et de l'Industrie - <http://www.minefe.gouv.fr/>
- Ministère de l'Economie, des Finances et de l'Industrie (Entreprises) - <http://www.entreprises.minefi.gouv.fr/>
- Ministère de l'Économie, des Finances et de l'Industrie (PME) - <http://www.pme.gouv.fr/index.php>
- Ministère de l'Enseignement Supérieur et de la Recherche (MESR) - <http://www.enseignementsuprecherche.gouv.fr/>
- Ministère du Budget, des Comptes Publics, de la Fonction Publique et de la Reforme de l'État - <http://www.budget.gouv.fr/>
- Ministère du Travail, de l'Emploi et de la Santé - <http://www.travail-emploisante.gouv.fr>
- Organisation du Réseau des Chambres de Commerce et d'Industrie (Portail CCI) - <http://www.cci.fr/web/organisation-du-reseau>
- Pôles de Compétitivité en France - <http://www.competitivite.gouv.fr/>
- Portail du Gouvernement - <http://www.gouvernement.fr/>
- Sémaphore (aides aux entreprises) - <http://www.semaphore.cci.fr/>
- SIRENE (Base de Données des Entreprises et des Établissement) - <http://www.sirene.fr/>
- Soutien l'Innovation et la Croissance des PME (OSEO) - <http://www.oseo.fr/>
- Zones Franches Urbaines Toulouse (ZFU) - <http://www.zfu.fr/index.htm>

## ANEXO II | Principais Importadores de França

POSICÃO	IMPORTADOR	SECTOR
1	TOTAL RAFFINAGE MARKETING	Refinação de petróleo
2	AIRBUS OPERATIONS	Aviação
3	GRTGAZ	Comércio de gás através de gasodutos
4	PEUGEOT CITROEN AUTOMOBILE SA	Fabrico de veículos automóveis
5	RENAULT SAS	Fabrico de veículos automóveis
6	ESSO SOCIETE ANONYME FRANCAISE	Refinação de petróleo
7	GROUPE VOLKSWAGEN FRANCE S.A.	Venda de carros e veículos automóveis ligeiros
8	AIRBUS SAS	Aviação
9	INEOS MANUFACTURING FRANCE SAS	Refinação de petróleo
10	GDF SUEZ	Comércio de gás através de gasodutos
11	PETROPLUS MARKETING AG	Comércio de combustíveis, minérios, metais e produtos químicos
12	SAMSUNG ELECTRONICS FRANCE	Electrónica e Comunicações
13	SOCIETE D'AFFRETEMENT ET DE TRANSIT	Transporte
14	MERCEDES-BENZ FRANCE	Venda de carros e veículos automóveis ligeiros
15	HEWLETT-PACKARD FRANCE	Electrónica e Software
16	CIE DE DISTRIBUTION DES HYDROCARBURES	Produtos Químicos
17	SANOFI WINTHROP INDUSTRIE	Fabricação de produtos farmacêuticos
18	ARCELORMITTAL ATLANTIQUE ET LORRAINE	Indústria siderúrgica
19	COMPAGNIE INDUSTRIELLE MARITIME	Transporte e Armazenagem
20	LIDL	Retalho
21	ELECTRICITE DE FRANCE	Electricidade
22	SNECMA	Aviação
23	BMW FRANCE	Venda de carros e veículos automóveis ligeiros
24	LILLY FRANCE	Fabricação de produtos farmacêuticos
25	FMC AUTOMOBILES	Venda de carros e veículos automóveis ligeiros
26	ALTADIS DISTRIBUTION FRANCE	Comércio por grosso de tabaco
27	DECATHLON	Distribuição de bens de consumo
28	BP FRANCE	Distribuição combustíveis e produtos relacionados
29	PFIZER	Distribuição de produtos farmacêuticos
30	MANUF FRANC PNEUMATIQ MICHELIN	Fabricação de pneus
31	SOCIETE AIR FRANCE	Transportes aéreos
32	SOC D'IMPORTATION LECLERC	Retalho
33	RUBIS TERMINAL	Transporte e Armazenagem
34	SOC MICROELECTRONICS HOLDING NV	Electrónica e Comunicações
35	DASSAULT AVIATION	Aviação
36	GLAXOSMITHKLINE TRADING SERVICES LTD	Distribuição Generalista
37	FIAT FRANCE	Venda de carros e veículos automóveis ligeiros
38	EXXONMOBIL CHEMICAL FRANCE	Produtos químicos
39	NOVARTIS PHARMA SAS	Distribuição de produtos farmacêuticos
40	RTE EDF TRANSPORT	Electricidade
41	PFIZER PGM	Fabricação de produtos farmacêuticos
42	IKEA SUPPLY AG	Distribuição bens de consumo
43	ROCHE	Distribuição de produtos farmacêuticos
44	COMURHEX-SOC CONVER URANI METAL HEXAFL	Processamento de materiais nucleares
45	GENERAL MOTORS FRANCE	Venda de carros e veículos automóveis ligeiros
46	RENAULT TRUCKS	Fabricação de veículos automóveis
47	AUTOMOBILES CITROEN	Fabricação de veículos automóveis
48	FRANCE TELECOM	Telecomunicações
49	ARCELORMITTAL MEDITERRANEE	Indústria siderúrgica
50	SCHNEIDER ELECTRIC INDUSTRIES SAS	Distribuição de equipamento eléctrico

POSICÃO	IMPORTADOR	SECTOR
51	DELL PRODUCTS	Distribuição de computadores, equipamentos periféricos e software
52	ARCELORMITTAL FLAT CARBON EUROPE SA	Minerais e fertilizantes químicos
53	PROCTER & GAMBLE INTERNATION OPERATION	Generalista
54	SANOFI CHIMIE	Fabricação de produtos farmacêuticos
55	NISSAN INTERNATIONAL	Venda de carros e veículos automóveis ligeiros
56	APERAM STAINLESS FRANCE	Indústria siderúrgica
57	GLAXOSMITHKLINE BIOLOGICALS SA	Agências de publicidade
58	MSD INTERNATIONAL SERVICES BV	Distribuição de produtos farmacêuticos
59	CFM INTERNATIONAL	Distribuição de equipamentos industriais
60	PHILIPS FRANCE	Fabricação de equipamentos de iluminação
61	LG ELECTRONICS FRANCE	Distribuição Electrónica de Consumo
62	ROBERT BOSCH FRANCE	Fabrico de veículos automóveis
63	SOCIETE FRANCAISE DU RADIOTELEPHONE -S	Telecomunicações
64	ASTRAZENECA	Fabricação de produtos farmacêuticos
65	INTERNATIONAL AERO ENGINES	Reparação e manutenção de aviões e naves espaciais
66	NEXANS COPPER FRANCE	Distribuição de Cobre
67	IVECO FRANCE	Venda de outros veículos automóveis
68	ACER COMPUTER FRANCE	Distribuição de computadores, equipamentos periféricos e software
69	ELI LILLY EXPORT SA	Distribuição de produtos químicos
70	CARREFOUR HYPERMARCHES	Hipermercados
71	TOYOTA MOTOR EUROPE	Pesquisa de mercado
72	TOYOTA FRANCE	Venda de carros e veículos automóveis ligeiros
73	UNILEVER SUPPLY CHAIN COMPAGNY AG	Distribuição de produtos alimentares
74	BP OIL INTERNATIONAL LIMITED	Distribuição combustíveis e produtos relacionados
75	SOC FRANCO BELGE FABRICATION COMBUSTIB	Processamento de materiais nucleares
76	ASTRIUM SAS	Aviação
77	GE MEDICAL SYSTEMS	Fabricação de equipamento de irradiação, electromedicina e electroterapia
78	BRICO DEPOT	Venda a retalho de ferragens, tintas e vidros
79	LABORATOIRE GLAXOSMITHKLINE	Fabricação de produtos farmacêuticos
80	TECH DATA FRANCE	Distribuição de computadores, equipamentos periféricos e software
81	SCHERING-PLOUGH	Fabricação de produtos farmacêuticos
82	TOTSA TOTAL OIL TRADING SA	Distribuição combustíveis e produtos relacionados
83	SA DE LA RAFFINERIE DES ANTILLES	Refinação de petróleo
84	JOHN DEERE SAS	Fabricação de motores e turbinas
85	KIABI EUROPE	Venda a retalho de vestuário
86	COCA-COLA ENTREPRISE	Produção de refrigerantes
87	CARGILL FRANCE	Distribuição de grãos, tabaco em bruto, sementes e alimentos para animais
88	CNH FRANCE SA	Distribuição de equipamentos agrícolas
89	DAIMLER AG	Fabricação de veículos automóveis
90	TOSHIBA SYSTEMES (FRANCE) S.A.S.	Distribuição de computadores, equipamentos periféricos e software
91	AUCHAN FRANCE	Hipermercados
92	ALCATEL-LUCENT FRANCE	Fabricação de equipamentos de comunicação
93	SEAT SA	Venda de carros e veículos automóveis ligeiros
94	TOTAL PETROCHEMICALS FRANCE	Fabricação de produtos químicos
95	PHILIPS CONSUMER LIFESTYLE B.V.	Generalista
96	LEROY MERLIN FRANCE	Venda a retalho de ferragens, tintas e vidros
97	NOKIA FRANCE SA	Distribuição de componentes e equipamentos electrónicos e de telecomunicações
98	DOW FRANCE	Generalista
99	SONY FRANCE SA	Distribuição Electrónica de Consumo
100	BOSCH ROBERT GMBH	Fabricação de equipamentos eléctricos e componentes electrónicos

Fonte: INSEE - Institut national de la statistique et des études économiques/Elaboração CESO CI



1.000 exemplares  
Setembro 2011



NERSANT | Associação Empresarial da Região de Santarém  
Várzea de Mesiões | Apartado 177  
2354-909 Torres Novas  
Tel. 249 839 500 | Fax 249 839 509  
e-mail: [geral@nersant.pt](mailto:geral@nersant.pt)  
[www.nersant.pt](http://www.nersant.pt)

Projecto co-financiado por:



# FRANÇA